

Não ha em andamento qualquer démarché no sentido de ser o governo dos Soviets reconhecido pelo Brasil

As correntes representativas da Frente Unica e do Partido Autonomista iniciam a organização das suas chapas

Reune-se hoje, em Bello Horizonte, a Comissão Executiva do Partido Progressista — Instruções para a realização dos comícios eleitorais — Embarca hoje, para Santos, o ministro Macedo Soares — Candidaturas femininas apresentadas pela C. N. F. —

HOMENAGENS DAS CLASSES SOCIAIS DA BAHIA AO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES E AO MINISTRO MARQUES DOS REIS

O próximo pleito eleitoral no Distrito promete ser dos mais animados desde os últimos anos. Além do Partido Autonomista, concorrerá no pleito que se anuncia a Frente Unica do Distrito, consti-



O presidente Antonio Carlos de Barros e o governador Pedro II, de um redator do JORNAL

tida do Partido Economico-Democratico e dos numerosos grupos políticos que agem isoladamente nos pleitos anteriores.

AS CHAPAS DO PARTIDO AUTONOMISTA E DA FRENTE UNICA

Tanto o Partido Autonomista como a Frente Unica ainda não escolheram definitivamente os seus candidatos. A Comissão Executiva do primeiro esteve reunida, ontem, à tarde, na Casa de Saúde Pedro Ernesto, mas nada resolveu por não terem comparecido diversos membros convocados. O sr. Sampaio Corrêa, que vem articulando todas as correntes integradas na Frente Unica, por sua vez, também não organizou a chapa da oposição carioca por julgar necessário ouvir a respeito alguns elementos de prestígio nos distritos eleitorais. Em linhas gerais, porém, podemos adiantar alguns nomes de ambas as correntes em apreço que vão disputar as próximas eleições.

PARTIDO AUTONOMISTA — Para deputados: Luiz Aranha (cabeça de chapa) — Silles Filho — Amaral Peixoto — Waldemar Motta — Candido Pessoa — Bertha Lutz — Pereira Carneiro ou padre Olympio de Moraes — Gregorio Marinho — Attila Soares e Mario Pinguhe. Para vereadores: Jones Rocha (cabeça de chapa) — Julio Cesar de Mello — J. Dantas — Edgar Romero — Jayme de Araújo — Adauto Reis — Moira Nobre — Ivan Pessoa — Ernani Cardoso — Anísio de Sá — Henrique Magalhães — Cordeiro Dutra — Jorge Mattos — Jayme Cesar Leite — Bartlett James — Frederico Trotta (representante dos professores primários e particulares).

FRENTE UNICA — Para deputados: Sampaio Corrêa (cabeça de chapa) — Henrique Dwyer — Adolpho Berengini — Morant Lage — Rodrigo Octavio Filho — Azevedo Lima — Nelson Cardoso — Fernando Maga-

A INCLUSÃO DE JORNALISTAS NA CHAPA DO P. S. D. RECEBIDA COM SYMPATHIA

SÃO SALVADOR, 12 (O JORNAL) — A imprensa desta capital focaliza o gesto sympathico da comissão diretora do Partido Social Democratico, incluindo na sua chapa federal os nomes dos srs. Pacheco do Oliveira, Paulo Filho, Attila Amaral, Almirante Reginho, e, na chapa estadual, o sr. Alomar Balcão, todos diretores de jornais, além de outros que exercem actividade jornalística.

Conseguiu libertar-se do gelo

COPENHAGUE, 12 (Havas) — A administração groenlandesa recebeu de Scoresby-Sound um telegrama informando que o navio "Niall", da expedição italiana que se encontra em perigo, conseguiu libertar-se do gelo e rumar agora para Reikjavik.

A Equilibrada
Sigue de Vida
Avenida Rio Branco, 125

SÃO PAULO E O SEU RENASCIMENTO ECONOMICO

A actividade bancaria — A confiança na administração do Estado — Os "Diários Associados" colhem a opinião do dr. Eusebio B. de Queiroz Mattoso, um dos directores do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

S. PAULO, 12 (Do correspondente do JORNAL) — A atmosfera plena e indiscutível renascença da vida economica do Estado não se circumscreve ao seu campo agrícola, ao seu sector manufactureiro e aos seus centros de actividade comercial.

Quem quer que penetre o interior de nossos estabelecimentos comerciais percebe, de inicio, que a recuperação da vida economica se reflecte ali regista os seus symptomas, de forma individual.

E' que os bancos são os barómetros por excelência dos phenomenos economicos. Aparelhos de alta sensibilidade extrema aos ciclos de normalidade ou de anormalidade economica, são elles os primeiros a annunciar os indices da tempestade que se avizinha ou da bonança, que se aproxima.

No Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, no primeiro contacto com o seu ambiente e a affluencia cada vez maior do publico aos seus departamentos, observamos que S. Paulo se prepara para um surto bancario dos mais prosperos de sua historia. Empreendedores e directores, depositantes e homens de negocio dão a impressão de um dinamismo, que já haviamos esquecido, ha alguns annos. Em todas as faixas, observa-se esse traço colectivo de animação e de optimismo, que são traços psychologicos de primeira ordem de reanimação dos negocios.

OUVINDO O DR. QUEIROZ MATTOSO

Quizemos, pois, ouvir a palavra do seu director, sr. Eusebio B. de Queiroz Mattoso.

Introduzidos, sem mais delongas, no seu gabinete de trabalho, travamos contacto com o sr. s.

Diversos "business men" o procuram. O director, que hoje exerce a presidencia, na ausencia do sr. Juca de Oliveira, a todos acolhe, sugere uma operação commercial, aponta directrizes, firma a sua opinião sobre as consultas que lhe estão sendo feitas.

E' um dynamo vivo, por certo, uma das forças actuaes de maior eficiencia, a serviço dos interesses do Banco que dirige.

O dr. Queiroz Mattoso é, de vez em quando, um dos melhores servidores da economia paulista, em seu sentido superior. Onde ha um problema a solucionar em nosso Estado, em Minas, no Rio de Janeiro, no Nordeste, ali chega a acção desse director por excellencia de riqueza.

Ainda ha pouco, o publico da nossa capital teve ensejo de familiarizar-se com uma de suas multiplicas actividades. Tratava-se do plano de consolidação da dívida interna mineira.

Por essa capacidade, que não dorme, não hesita a organizar, a estruturar, a estruturar a economia do Estado, montanhês a economia paulista, e não através de uma urdidura que salteie as conveniências vitais das duas unidades.

O banqueiro illustre é um homem que comprehende também o verdadeiro papel da imprensa, no fomento e na apreciação dos problemas da vida economica.

Por isso, ao mesmo tempo em que se dedica a actividade bancaria, dedica-se a actividade de imprensa, a actividade de imprensa.

RENASCIMENTO DAS ACTIVIDADES BANCARIAS

— E' phenomeno de observação commum que os bancos em São Paulo, tanto os nacionaes, como os estrangeiros, estão se reanimando.

(Continua na 4.ª pag.)

Terminada a estação de repouso do presidente Gabriel Terra

O chefe do governo do Uruguay chegará hoje a S. Paulo — Seu proximo regresso a Montevideo

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — De regresso de Poços de Caldas, onde fez uma estação de cerca de 15 dias, chegará amanhã a esta capital, acompanhado de sua comitiva, o sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay.

S. ex.ª, que viaja em caracter particular, desembarcará na estação da Luz às 16.30 horas, onde será recebido em nome do governo do Estado, pelos srs. Marcelo Munhoz, secretario da Educação e Saude Publica; e secretario da Fazenda, Viçosa, Agricultura, Justiça, chefe de Polícia, prefeito municipal de S. Paulo, comandante da 2.ª Região Militar, comandante da Força Publica do Estado, comandante da Guarda Civil, membros da Colónia uruguaia aqui domiciliada, além de outras pessoas grãdas.

Depois de receber os cumprimentos das autoridades civis e militares, o presidente Terra será conduzido em carro do Estado ao Hotel Esplanada, onde foram reservados aposentos para a ex.ª, por conta do governo.

REGRESSO AO URUGUAY

Depois de amanhã o presidente do Uruguay seguirá para Santos, às 10 horas, afim de embarcar no "Neptunia", que regressa ao Uruguay. A bordo desse transatlantico viajará o Rio de Janeiro, o embaixador J. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que apresentará ao presidente Terra as despedidas do presidente da Republica.

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, que viaja em caracter official, será recebido no porto de Santos com todas as honras de estado, formando no caso por ocasião de sua chegada, uma comitiva de guerra da milicia estadual, que lhe prestará as continências de praxe.

Depois de apresentar as despedidas, ao presidente do Uruguay, em nome do governo brasileiro, o ministro das Relações Exteriores, a tarde, viajará com destino a esta capital, onde permanecerá 3 dias, na qualidade de hospede official. Por essa occasião, S. ex.ª receberá aqui numerosas homenagens, regressando em seguida para a capital da Republica.

Um monumento grandioso na Bahia

UMA CRUZ LUMINOSA DE CENTO E DEZ METROS DE ALTURA

Poderosos holophotes derramarão luz rotativa sobre a capital bahiana e, ao mesmo tempo, servirão de guia à navegação marítima e aerea

Característicos do monumento, que assignalará o 1.º Congresso Eucharístico Nacional

BAHIA, 12 (Do correspondente do JORNAL) — A significação e a imponencia de que se revestiu o 1.º Congresso Eucharístico Nacional, realizado o anno passado, em São Salvador, sugeriu a ideia, que foi logo abraçada, com enthusiasmo, por todas as classes sociais desta capital, de assignalar-se aquelle notavel acontecimento, de tão larga projecção no scenario religioso do país, com a erecção de um monumento comemorativo de grandes proporções.

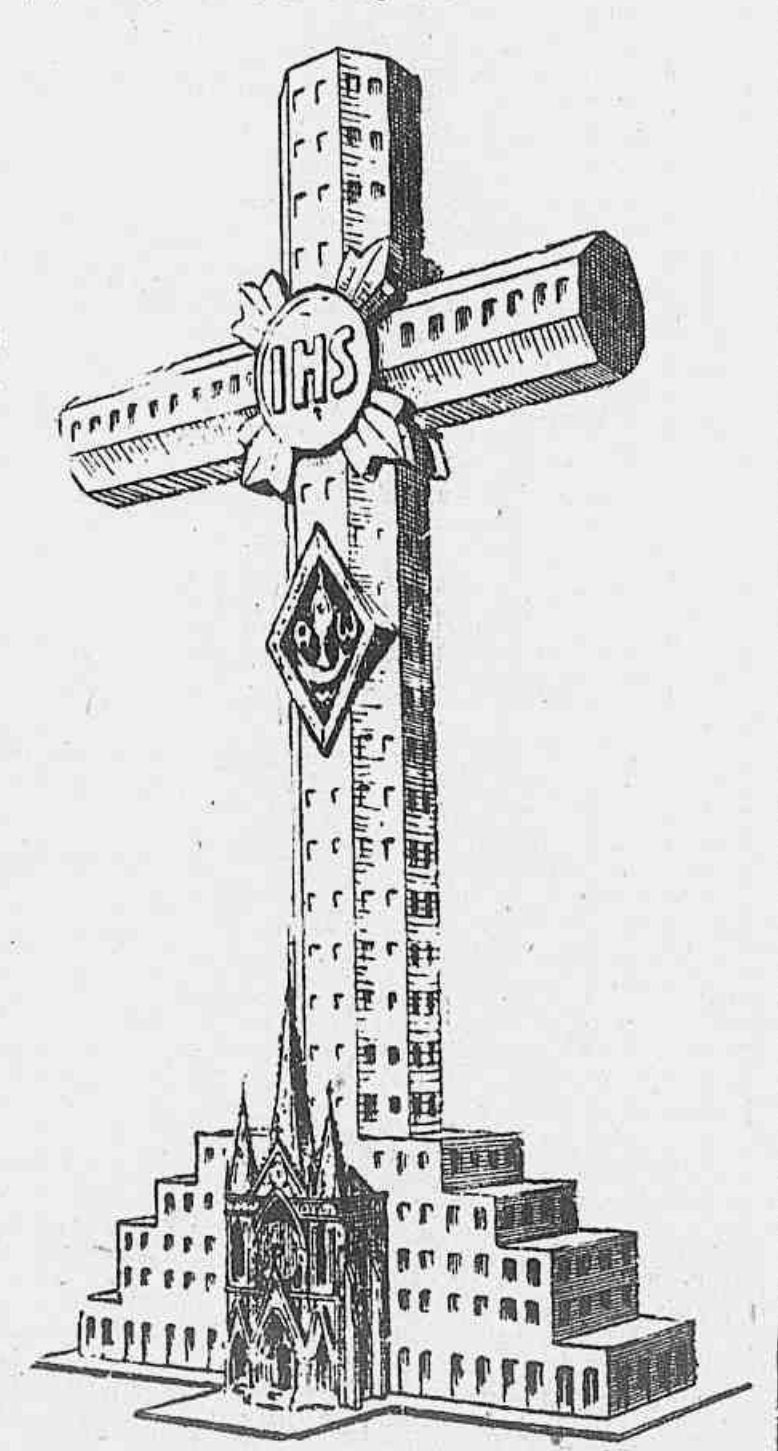
Esse monumento, conforme suggestão do engenheiro Heitor Costa, capella, terá a forma expressiva de uma cruz luminosa, visível a grande distancia, e será edificado em uma das colinas do Mar Grande, de frente para a cidade de São Salvador.

Afim de serem tomadas as primeiras deliberações sobre a execução desse notavel empreendimento, preparou-se uma grande reunião asemblica geral, que deverá ter lugar no dia 30 deste mez.

São os seguintes os característicos do monumento, de accordo com o respectivo schema:

Deverá medir cento e dez metros de altura e será provido de elevador e poderosos holophotes que derramarão a sua luz rotativa sobre a cidade, guiando e assegurando a navegação marítima e aerea. A haste da cruz terá noventa metros de comprimento, dividida em nove secções de dez metros, e cada braço com o comprimento de vinte metros, com dez secções iguaes ás da haste. Serão, portanto, treze secções que deverão ser designadas: a do centro pelo nome de Salão Eucharístico; e as demais, pelos nomes dos doze apóstolos de Christo. A penha da cruz medirá vinte metros de altura, terá no centro uma capella medindo vinte metros de comprimento e dez de largura e de cada lado da capella, uma dependencia contendo nove compartimentos, exceptuando os do andar terreo.

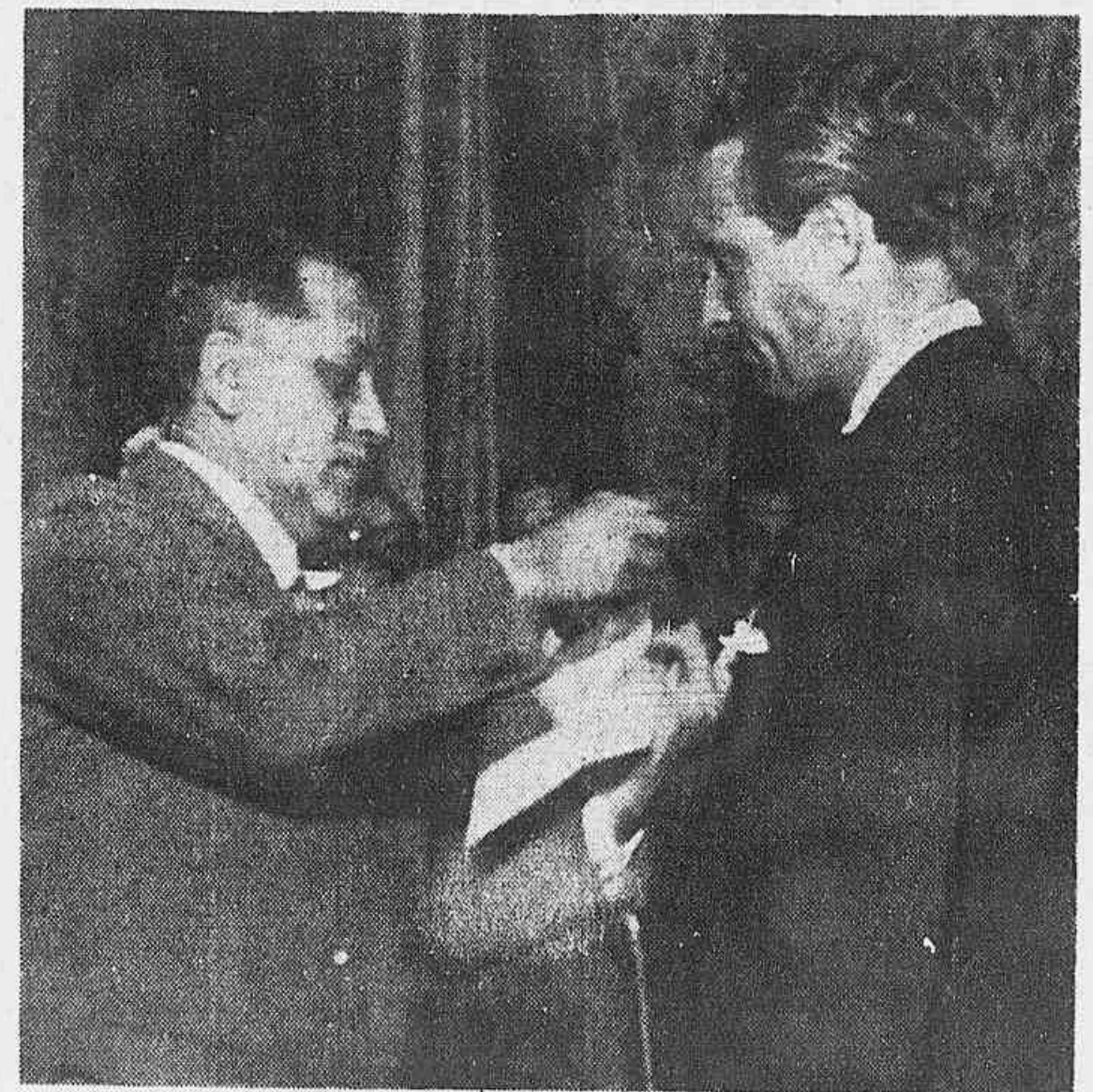
Proximo ao monumento, e para assegurar renda propria destinada à sua conservação, será adquirido amplo terreno e fundado um campo agrícola (vinha, hortas, etc., em grande escala), com os ramos de avicultura e apicultura. Nesse campo será ministrado ensino pratico de agricultura mecânica aos filhos de famílias pobres amparadas por sociedades religiosas e philanthropicas, que indicará pessoa idônea sob cuja direcção seja mantido, na Cruz, o "Patriarchato D. Augusto", estabelecimento de ensino primario e profissional, com officinas nas seis primeiras secções e alojamentos nos dezesseis compartimentos superiores da penha, sendo installados os holophotes: o reflector, escolas primarias, machinas geradoras de electricidade e residencias do director e



O que será o monumento a ser construido em Itaparica, na Bahia, assignalando a realização do 1.º Congresso Eucharístico Nacional

Mermoz, official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

A CEREMONIA DE CONDECORAÇÃO DO GRANDE AVIADOR — FRANCEZ, HONTEM, NO ITAMARATY



O ministro Macedo Soares condecorando o piloto do "Arc-en-ciel"

Realizou-se hontem, no Itamaraty, a sollemnidade da entrega das insignias do officialdo da Ordem do Cruzeiro do Sul ao aviador Jean Mermoz. Esse acto do governo brasileiro teve como objectivo premiar os esforços do illustre aviador francez na intensificação do intercambio commercial do seu país com o nosso, através do estabelecimento de uma secca linha aerea transatlantica. Repletas vezes Mermoz atravessou o oceano, arripando com desassombro a vida em voos de perigosa e penosa duração, conseguindo a gloriosa finalização do seu sonho, que era, justamente, o estreitamento maior das nossas relações com a sua patria, tendo, afinal, visto os seus esforços compensados com a realização integral da sua aspiração.

O nosso governo, distinguindo-o com o officialdo da Ordem do Cruzeiro, nada mais fez senão dar um publico testemunho do quanto considera a sua acção e esforços em favor de uma mais íntima aproximação franco-brasileira, ao mesmo tempo que estimula e dispõe suas energias para novas tentativas assim elevadas e nobres.

NO ITAMARATY

Às 17 horas, no salão nobre do Itamaraty, teve lugar a cerimonia da entrega das insignias do officialdo da Ordem do Cruzeiro ao aviador francez. O ministro Macedo Soares, depois de mandar proceder à leitura da biographia de Jean Mermoz, disse da satisfação com que o governo brasileiro, tendo em conta os seus esforços e realizações em favor da ligação aerea entre o Brasil e a França, o agradecia com aquelle officialdo, e as insignias (título e prazeiro de entregar-lhe. O aviador francez, em palavras emocionadas, agradeceu aquella distincção que lhe era conferida e disse ser a melhor recompensa aos seus esforços pela maior aproximação franco-brasileira.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DE JEAN MERMOZ

O aviador Jean Mermoz nasceu em 9 de dezembro de 1901 em Anbernon (Departamento do Aisne) na França. Tem o "brevet" de piloto militar da França de 1921, pela Escola de Istris. Assumindo a sollemnidade, além dos ministros Muniz de Aragão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; Balthazar de Aguiar, chefe geral da Bibliotheca e Arquivo, e Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do gabinete, e funcionarios do Itamaraty, as seguintes pessoas: embaixador Louis Hermitte e o pessoal da embaixada de França; general Baudouin e coronel Carpentier, chefe e sub-chefe da missão militar franceza; general Emerico Dutra, director da Aviação Militar; doutor Leão de Almeida, secretario do ministro da Viação; dr. Cesar Grilli, director geral do Aeronautica Civil; dr. Luciano Koeller, director tecnico da Aeronautica Civil; coronel Ararigão, do Departamento de Aviação Militar; dr. Siqueira de Menezes, director do Departamento dos Correios e Telegraphos; dr. Severino Neiva, director tecnico dos Correios e Telegraphos; coronel Amílcar V. Pedernheiras, director da Escola de Aviação Militar; M. Aubray, vice-consultor da França; comandante Fay, Charles Marot, presidente da Camara Franceza de Commercio; dr. Claudio Gams, aviadores finie e Clavero, tripulantes do "Arc-en-ciel".

Pagamento de dividendos de uma organização ingleza

LONDRES, 12 (Havas) — O "London and South American Investment Trust" decidiu pagar a 1.º de outubro proximo o dividendo annual de 3 % sobre o capital preferencial de 5 %, que é de 500.000 libras. Esse pagamento cobrirá exclusivamente os dividendos devidos até 31 de março do anno passado. Dada a precariedade da situação geral, o pagamento do dividendo do capital preferencial do anno corrente só será examinado depois que se conhecer os resultados de todo o anno.

O reconhecimento do governo dos soviets pelo Brasil

Não existem demarches em torno desse assumpto, informa aos "Diários Associados" o ministro Macedo Soares

As notícias de que o governo brasileiro pretendia reconhecer o governo da União Sovietica, tem tomado, vultu ultimamente.

Ainda ha poucos dias, a minoria protelitaria da Camara dos Deputados, enviava a mesa, um requerimento, pedindo fossem solicitadas informações ao Ministerio das Relações Exteriores, "sobre quizes os termos de ordem interna ou internacional que vêm impedindo o reconhecimento official da União Sovietica pelo Brasil".

Ouvimos, sobre o assumpto, o titular do Exterior, ministro Macedo Soares, que nos declarou:

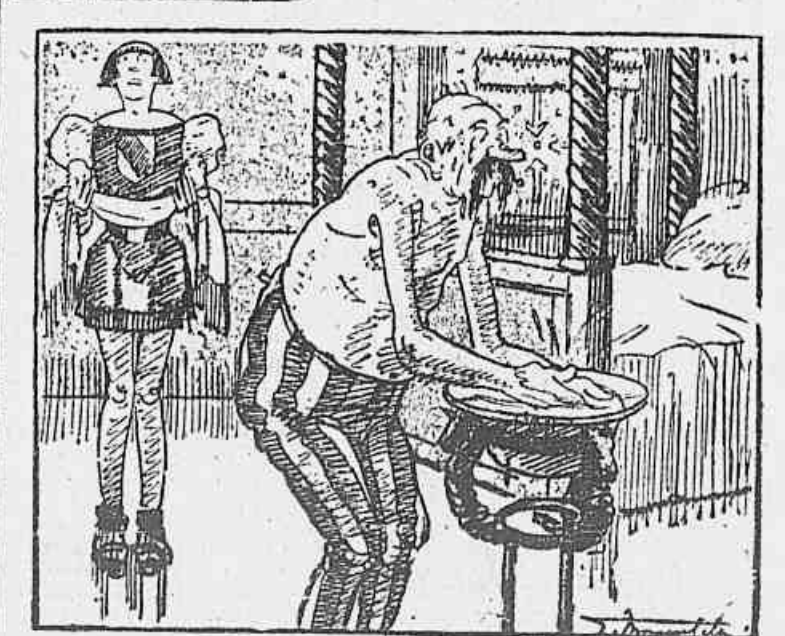
— A notícia de que o governo brasileiro pretende reconhecer o governo dos Soviets, não tem fundamento.

— Qual seria o origem de tal noticia?

— Não sei. Alguns commerciantes encaminharam ao Conselho Federal do Commercio Exterior um memorial, peticionando a adopção de determinadas medidas, tendentes a facilitar a exportação de certos productos brasileiros para a Russia. O Conselho, porém, ainda não se manifestou. O assumpto será cuidadosamente estudado, para que depois, então se dê a sua pronunciação.

Uma coisa, entretanto, o sr. pôde affirmar: Não existem demarches em torno do reconhecimento, dos Soviets, pelo governo brasileiro. Não ha probabilidades a esse respeito.

A CARICATURA



O HOSPEDE DECEPCIONADO — Mas, neste castello não havia um phantasma? O CRIADO — Sim, senhor, porém hoje é dia de sua folga semanal.

SHERLOCK HOLMES e NICK CARTER

abriram fallencia!
Surgiu um detetive, boêmio e millionário de technica superior! é

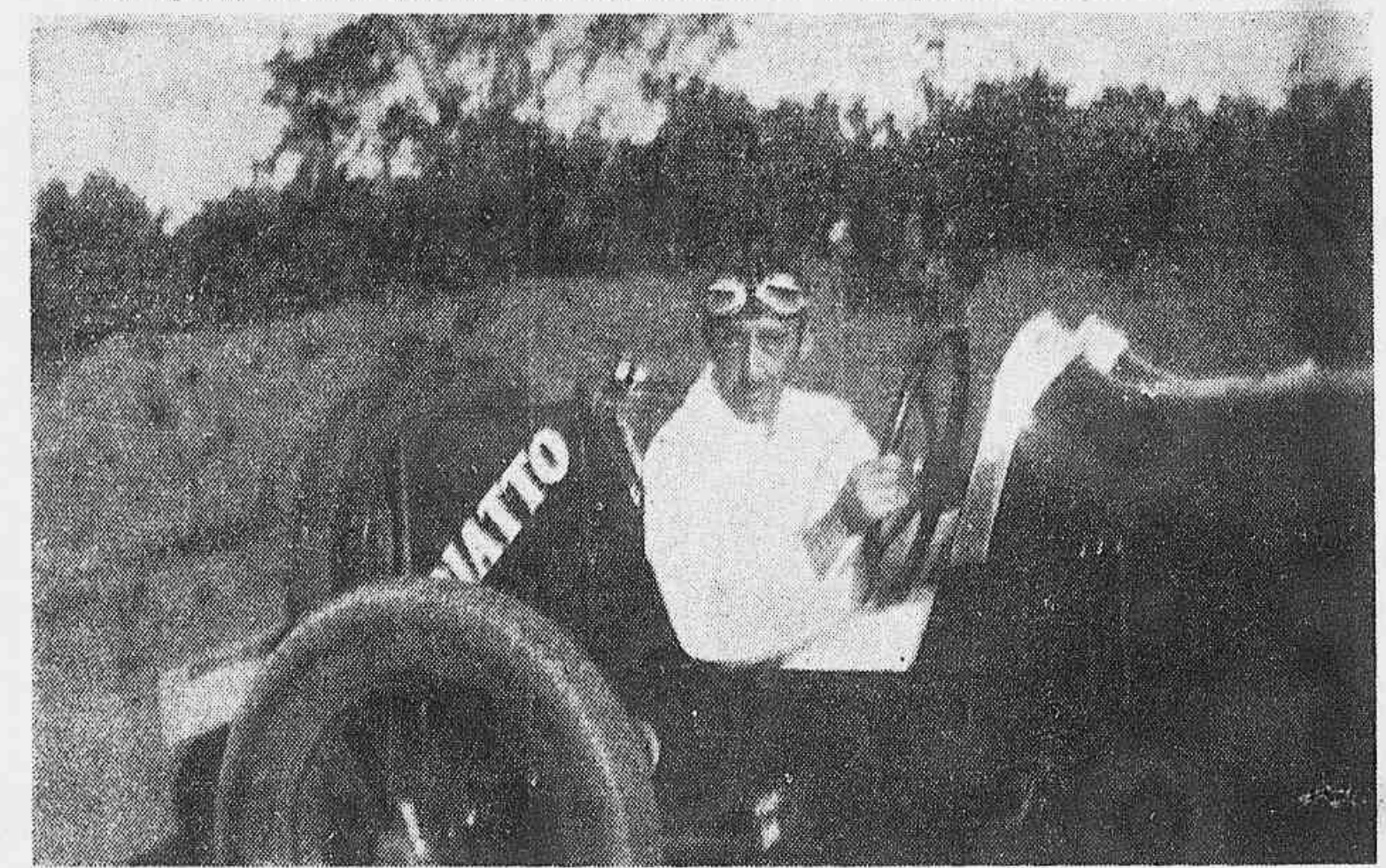


William POWELL inspirado por Myrna LOY
A CEIA dos ACCUSADOS
(The THIN MAN)
LA FEIRA PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CLUI

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

NINO CRESPI CHEGARÁ ENTRE 20 E 25 DO CORRENTE — DESEMBARQUE DE MAIS TRES CONCURRENTES DA EQUIPE ARGENTINA, QUE SÃO TRES CORREDORES INTERNAZIONALES — COM UM FORD V-8, TIPO TURISMO, DE 1934, O MARQUEZ ADALBERTO ANTICI TAMBEM VAE DISPUTAR O "CIRCUITO DA GAVEA"

Quaes as impressões do distincto automobilista italiano sobre o percurso da prova e dos corredores brasileiros e argentinos — O inicio dos treinos — Nada de prognosticos em sport, onde o factor sorte representa 80 % de possibilidades de successo



O Marquez Adalberto Antici, numa recente photographia apahada em S. Paulo, num dos carros com que o distincto automobilista italiano pratica o seu sport predilecto

Tem despertado grande interesse a entrevista que, successivamente, o JORNAL vem publicando a respeito da proxima disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", no Circuito da Gavea, prova maxima do nosso automobilismo e que é patrocinada pelo Automovel Club do Brasil, com a colaboração oficial da Prefeitura do Distrito Federal. O interesse pelas nossas publicações, através das quaes os pilotos descriptos naquella prova não vão dando sobre a mesma as suas impressões, é plenamente justificavel: é que o Circuito da Gavea, mais que o ano passado, consegue agora despertar grande entusiasmo entre os nossos sportistas e enorme repercussão em toda a cidade, onde já se vem formando uma larga esphera de apreciadores do emocionante sport. Tanto mais se aproxima o dia 20, data em que se realizará a corrida, tanto maior é a ansiedade dos que a esperam, na certeza de assistir a um espectáculo que por enquanto, infelizmente, ainda está pouco difundido entre nós. E se dizemos infelizmente é porque no Brasil não se dá ainda o que, mesmo na Argentina, se vem verificando, isto é, o gosto pelo automobilismo e o desenvolvimento desse sport. Entretanto, o começo é animador: este anno, não só a propaganda do Automovel Club, que tem sido bem orientada e que se estende ao estrangeiro, como também a realização de outras provas de menor significação que a do dia 20, concorrem fortemente para que a segunda disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" constitua uma afirmação eloquente de que o nosso automobilismo já se vem desenvolvendo promissoramente e que não tardará muito a época de ser o Rio de Janeiro o maior centro do automobilismo da America do Sul. Para isso, porém, é necessário que para lá de nós, além de disputar as mais famosas provas de automobilismo da America do Sul.

NINO CRESPI
Havia sido informado de que Luciano Crespi disputaria agora o Circuito da Gavea. Entretanto, não demora muito que essa primeira informação não é verdadeira. Luciano Crespi não tomará parte no Circuito da Gavea este anno, segundo elle proprio nos adiantou. Entretanto, o seu irmão Nino Crespi, que reside em S. Paulo, onde já está preparando o seu carro, está de comparecer no Circuito da Gavea, no dia 20.

Nino Crespi deverá chegar ao Rio entre 20 e 25 do corrente, quando, então, fará os seus treinos apenas de pista, pois que virá com o seu carro preparado.

CHEGADA DE NOVOS CORREDORES ARGENTINOS
A equipe argentina já tem varios

representantes no Rio de Janeiro, e que já iniciaram os seus treinos, esperando-se ainda outros mais no decorrer destes proximos dias. Assim é que, no dia 11, terça-feira ultima, a bordo do "Principeza Maria", vindos de Buenos Aires, aqui desembarcaram Juan Augusto Malcom, Vittorio Rosa e Adriano Malusardi. Seus carros são, respectivamente: Fiat 525, Fiat 525 e Ford 4 cylinders.

Malcom, que já esteve aqui no anno passado, mas como simples observador, é um homem de muita "chance" e possui um brilhante "record" do corridas de automovel. Vittorio Rosa, como o precedente, é um veterano "raz" das pistas europeas e argentinas. De 1922 a 1925, obteve triumphos notaveis no Circuito de Garda, Circuito de Halford (Alemanha) e La Croix (França). Malusardi, finalmente, obteve quatro primeiros lugares na Argentina e tomou parte no Grande Premio do vizinho país, conseguindo bom collocção.

Esses tres corredores já devem, como os seus demais patrios, terem iniciado os treinos para a disputa da corrida do dia 20.

O MARQUEZ ADALBERTO ANTICI TAMBEM CORREIRA
Está inscripto no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" o Marquez Adalberto Antici, que correrá com um Ford V8.

O distincto sportista correrá no Brasil pela primeira vez, embora já tenha participado de muitas provas disputadas na Italia. O Marquez Adalberto Antici é italiano e está no Brasil ha pouco mais de seis annos. Veio para visitar um amigo, para uma viagem de seis meses apenas. E desde então aqui reside e aqui ficará. Casou-se no Brasil, residindo a principio em S. Paulo, na capital e no interior, estando, presentemente, morando no Rio de Janeiro. É um apaixonado do automobilismo e, em S. Paulo, embora não participando de corridas, faz sempre excursões que são verdadeiras provas automobilísticas.

O Marquez Adalberto Antici disputou na Italia varias corridas, entre as quaes mencionamos: Coppa Mili Milles, em que se classificou em 1º lugar pela sua região; Bologna-Lodi, Tolentino-Colle di Paterno e Colle dell'Infinito, alcançando em todas as corridas a victoria.

Se inscreveu. Essas corridas consistem provas de rampa e por ali se vê que aquelle joven e distincto automobilista não é um novato, antes um experimentado volante, que conhece perfeitamente todos os detalhes que precisam ser attendidos numa corrida de responsabilidade, como é o Circuito da Gavea.

COMO RESOLVEU A SUA INSCRIPÇÃO

O Marquez Adalberto Antici não teve duvida em attender aos des-

pois de ser um verdadeiro apaixonado do automobilismo, não

havia pensado, em absoluto, em disputar o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" deste anno. De resto, desde que chegou ao Brasil, a minha primeira contrarição foi verificar que naquella época, então, o automobilismo ainda não havia sido sufficientemente comprehendido aqui. Estava eu privado de um dos meus maiores prazeres, qual seja o de disputar uma corrida de automovel. Finalmente agora já temos oportunidade como a do dia 20 e me sinto perfeitamente à vontade deante da expectativa de um futuro brilhante para o automobilismo brasileiro.

Como disse, não pensava absolutamente em disputar o Circuito da Gavea. Ha algum tempo que eu vinha observando os corridas do Automovel Club, que, embora exercendo em mim uma influencia que me atrahia sempre, não me dispunha a inscrever-me.

Foi Luciano Crespi, meu amigo, que me fez a ideia de inscrever-me. E, como eu não queria, convenceu-me a inscrever-me. Decidi-me, então, e fiz a minha inscrição. Gostei de ver o meu nome inscripto e o do meu grande prazer de sportista que correi no dia 20.

O SEU CARRO
— Havia, entretanto, um problema na minha frente: o do carro. Adquiri, para resolve-lo, um Ford V8, novo, tipo 1934, de turismo, e delle tirei a carroceria e estou introduzindo pequenas modificações tendentes a adaptar melhor o carro para a prova. O Ford V8 é um carro em que deposito confiança e vejo que alguns dos concorrentes também dello se utilizarão no dia 20.

Logo que terminem as adaptações que estou procedendo, pretendo iniciar os meus treinos, tão rigorosos quanto exijam as circunstâncias. Com certeza, no proximo domingo, ou no mais tardar, nos primeiros dias da semana vindoura, os preparativos estarão terminados e eu iniciarei as minhas corridas preliminares. Todavia, sendo o meu Ford V8 inteiramente novo, tenho fé de que o meu motor, com o carro parado, apenas para "aquecer", como se diz.

Na proxima semana pretendo sair com elle. E é uma questão importantissima a do preparo do carro e do motor. Para que ambos possam corresponder à expectativa do corredor, é preciso um sem numero de cuidadosas observações de todos os seus detalhes, principalmente os menores, os quaes, aparentemente, não têm grande influencia, mas que, na verdade, representam outros tantos factores do successo ou do fracasso de uma corrida. Basta que um pequeno parafuso não esteja bem firme, das vezes, para que isso comprometa inteiramente uma corrida, com surpresa para o volante menos avisado.

Por isso é que, embora sendo o

(Continua na 11ª pag.)

Uma "troupe" de fadistas no Rio

Chegaram a bordo do "Belle Isle" varios interpretadores do fado e danças características de Portugal

Chegou hontem a noite o "Belle Isle", que amanhã não ancorará no porto de Lisboa, os melhores representantes desse genero de theatro, em Portugal.

A "embaixada do Fado" é composta dos seguintes fadistas: Alberto, Felipe Pinto, Joaquim Pimentel, Armando Freire, Santos Moreira, Lima Duval, Salvador Marques, Maria do Carmo Torres, Branca Saldanha, Maria do Carmo e Adelaide Santos.

que são, segundo critica da Imprensa de Lisboa, os melhores representantes desse genero de theatro, em Portugal.

A "embaixada do Fado" é composta dos seguintes fadistas: Alberto, Felipe Pinto, Joaquim Pimentel, Armando Freire, Santos Moreira, Lima Duval, Salvador Marques, Maria do Carmo Torres, Branca Saldanha, Maria do Carmo e Adelaide Santos.

que são, segundo critica da Imprensa de Lisboa, os melhores representantes desse genero de theatro, em Portugal.

A "embaixada do Fado" é composta dos seguintes fadistas: Alberto, Felipe Pinto, Joaquim Pimentel, Armando Freire, Santos Moreira, Lima Duval, Salvador Marques, Maria do Carmo Torres, Branca Saldanha, Maria do Carmo e Adelaide Santos.

que são, segundo critica da Imprensa de Lisboa, os melhores representantes desse genero de theatro, em Portugal.

A "embaixada do Fado" é composta dos seguintes fadistas: Alberto, Felipe Pinto, Joaquim Pimentel, Armando Freire, Santos Moreira, Lima Duval, Salvador Marques, Maria do Carmo Torres, Branca Saldanha, Maria do Carmo e Adelaide Santos.

Suscitada perante a S. D. N. a questão da independencia austriaca

(Conclusão da 2ª pagina)

Austria é viavel desde que lhe seja permitido o livre curso das forças que dispõe e o trabalho fecho na paz.

A NOVA CONSTITUIÇÃO AUSTRIACA

Explicou em seguida as condições em que foi elaborada a nova constituição austriaca, lembrou as lutas internas e como a Austria, antes de outros países, começou a discussão da reforma da democracia em geral. A opposição ao Estado não se limitara a formular ordens de combate. Passara a organização de forças militares, mas os membros dafragados, de que se servia para apoiar as suas reivindicações. A Austria teria logrado, entretanto, superar estas dificuldades se a situação geral tivesse permanecido normal. Mas a crise economica não poupara a Austria.

Neste ponto o orador prestou reconhecida homenagem aos auxilios recebidos da Sociedade das Nações, em momento de serias preocupações economicas e adviriu, em francez: "A nova Austria, que não teve a facilidade de delimitar por si propria a superficie do seu territorio, deve, pelo menos, ser posta em condições de defender a integridade do seu solo. A Austria está hoje mais do que nunca decidida a desobrigar-se desta tarefa. A Austria tem a certeza de que a execução de todos os compromissos assumidos, de qualquer natureza que sejam, que a despeito de todas as dificuldades, é uma parte real com cuja boa fé as outras partes contractantes podem contar de modo absoluto."

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Depois de novas considerações sobre a situação politica da Europa, o sr. Kurt Schuschnigg ponderou:

"A Austria não dispunha de meios para impedir que movimentos politicos nascessem além das suas fronteiras vissem a ter repercussão na vida interna do país. Nestas condições, foi impossivel impedir que ideias politicas extremistas, tanto nacionalistas como internacionalistas, auxiladas por concursos moraes e materiais oriundos do exterior, se desenvolvessem na Austria e que os seus partidarios entrassem em luta encarnizada pelo poder num país democrático e parlamentar. Para resistir a estes comprehensivos, a primeira coisa a fazer era a terminação das querrelhas entre os partidos politicos."

Nesta altura o chancelier, que se exprimia em allemão, disse novamente em francez:

"Foi em julho ultimo que morreu o chancelier Dollfus, criador da nova Austria e schuschnigg, a victima de um crime premeditado e perfido, executado com brutalidade sem precedente."

Se houvesse sido permitido à Austria proseguir na obra de reconstrução iniciada e se houvesse sido reconhecido por todos os países

depois de novas considerações sobre a situação politica da Europa, o sr. Kurt Schuschnigg ponderou:

"A Austria não dispunha de meios para impedir que movimentos politicos nascessem além das suas fronteiras vissem a ter repercussão na vida interna do país. Nestas condições, foi impossivel impedir que ideias politicas extremistas, tanto nacionalistas como internacionalistas, auxiladas por concursos moraes e materiais oriundos do exterior, se desenvolvessem na Austria e que os seus partidarios entrassem em luta encarnizada pelo poder num país democrático e parlamentar. Para resistir a estes comprehensivos, a primeira coisa a fazer era a terminação das querrelhas entre os partidos politicos."

Nesta altura o chancelier, que se exprimia em allemão, disse novamente em francez:

"Foi em julho ultimo que morreu o chancelier Dollfus, criador da nova Austria e schuschnigg, a victima de um crime premeditado e perfido, executado com brutalidade sem precedente."

Se houvesse sido permitido à Austria proseguir na obra de reconstrução iniciada e se houvesse sido reconhecido por todos os países

depois de novas considerações sobre a situação politica da Europa, o sr. Kurt Schuschnigg ponderou:

"A Austria não dispunha de meios para impedir que movimentos politicos nascessem além das suas fronteiras vissem a ter repercussão na vida interna do país. Nestas condições, foi impossivel impedir que ideias politicas extremistas, tanto nacionalistas como internacionalistas, auxiladas por concursos moraes e materiais oriundos do exterior, se desenvolvessem na Austria e que os seus partidarios entrassem em luta encarnizada pelo poder num país democrático e parlamentar. Para resistir a estes comprehensivos, a primeira coisa a fazer era a terminação das querrelhas entre os partidos politicos."

Nesta altura o chancelier, que se exprimia em allemão, disse novamente em francez:

"Foi em julho ultimo que morreu o chancelier Dollfus, criador da nova Austria e schuschnigg, a victima de um crime premeditado e perfido, executado com brutalidade sem precedente."

Se houvesse sido permitido à Austria proseguir na obra de reconstrução iniciada e se houvesse sido reconhecido por todos os países

depois de novas considerações sobre a situação politica da Europa, o sr. Kurt Schuschnigg ponderou:

"A Austria não dispunha de meios para impedir que movimentos politicos nascessem além das suas fronteiras vissem a ter repercussão na vida interna do país. Nestas condições, foi impossivel impedir que ideias politicas extremistas, tanto nacionalistas como internacionalistas, auxiladas por concursos moraes e materiais oriundos do exterior, se desenvolvessem na Austria e que os seus partidarios entrassem em luta encarnizada pelo poder num país democrático e parlamentar. Para resistir a estes comprehensivos, a primeira coisa a fazer era a terminação das querrelhas entre os partidos politicos."

Nesta altura o chancelier, que se exprimia em allemão, disse novamente em francez:

"Foi em julho ultimo que morreu o chancelier Dollfus, criador da nova Austria e schuschnigg, a victima de um crime premeditado e perfido, executado com brutalidade sem precedente."

Se houvesse sido permitido à Austria proseguir na obra de reconstrução iniciada e se houvesse sido reconhecido por todos os países

depois de novas considerações sobre a situação politica da Europa, o sr. Kurt Schuschnigg ponderou:

"A Austria não dispunha de meios para impedir que movimentos politicos nascessem além das suas fronteiras vissem a ter repercussão na vida interna do país. Nestas condições, foi impossivel impedir que ideias politicas extremistas, tanto nacionalistas como internacionalistas, auxiladas por concursos moraes e materiais oriundos do exterior, se desenvolvessem na Austria e que os seus partidarios entrassem em luta encarnizada pelo poder num país democrático e parlamentar. Para resistir a estes comprehensivos, a primeira coisa a fazer era a terminação das querrelhas entre os partidos politicos."

Nesta altura o chancelier, que se exprimia em allemão, disse novamente em francez:

"Foi em julho ultimo que morreu o chancelier Dollfus, criador da nova Austria e schuschnigg, a victima de um crime premeditado e perfido, executado com brutalidade sem precedente."

Se houvesse sido permitido à Austria proseguir na obra de reconstrução iniciada e se houvesse sido reconhecido por todos os países

depois de novas considerações sobre a situação politica da Europa, o sr. Kurt Schuschnigg ponderou:

"A Austria não dispunha de meios para impedir que movimentos politicos nascessem além das suas fronteiras vissem a ter repercussão na vida interna do país. Nestas condições, foi impossivel impedir que ideias politicas extremistas, tanto nacionalistas como internacionalistas, auxiladas por concursos moraes e materiais oriundos do exterior, se desenvolvessem na Austria e que os seus partidarios entrassem em luta encarnizada pelo poder num país democrático e parlamentar. Para resistir a estes comprehensivos, a primeira coisa a fazer era a terminação das querrelhas entre os partidos politicos."

Nesta altura o chancelier, que se exprimia em allemão, disse novamente em francez:

"Foi em julho ultimo que morreu o chancelier Dollfus, criador da nova Austria e schuschnigg, a victima de um crime premeditado e perfido, executado com brutalidade sem precedente."

Se houvesse sido permitido à Austria proseguir na obra de reconstrução iniciada e se houvesse sido reconhecido por todos os países

depois de novas considerações sobre a situação politica da Europa, o sr. Kurt Schuschnigg ponderou:

"A Austria não dispunha de meios para impedir que movimentos politicos nascessem além das suas fronteiras vissem a ter repercussão na vida interna do país. Nestas condições, foi impossivel impedir que ideias politicas extremistas, tanto nacionalistas como internacionalistas, auxiladas por concursos moraes e materiais oriundos do exterior, se desenvolvessem na Austria e que os seus partidarios entrassem em luta encarnizada pelo poder num país democrático e parlamentar. Para resistir a estes comprehensivos, a primeira coisa a fazer era a terminação das querrelhas entre os partidos politicos."

Nesta altura o chancelier, que se exprimia em allemão, disse novamente em francez:

"Foi em julho ultimo que morreu o chancelier Dollfus, criador da nova Austria e schuschnigg, a victima de um crime premeditado e perfido, executado com brutalidade sem precedente."

Se houvesse sido permitido à Austria proseguir na obra de reconstrução iniciada e se houvesse sido reconhecido por todos os países

depois de novas considerações sobre a situação politica da Europa, o sr. Kurt Schuschnigg ponderou:

"A Austria não dispunha de meios para impedir que movimentos politicos nascessem além das suas fronteiras vissem a ter repercussão na vida interna do país. Nestas condições, foi impossivel impedir que ideias politicas extremistas, tanto nacionalistas como internacionalistas, auxiladas por concursos moraes e materiais oriundos do exterior, se desenvolvessem na Austria e que os seus partidarios entrassem em luta encarnizada pelo poder num país democrático e parlamentar. Para resistir a estes comprehensivos, a primeira coisa a fazer era a terminação das querrelhas entre os partidos politicos."

Nesta altura o chancelier, que se exprimia em allemão, disse novamente em francez:

"Foi em julho ultimo que morreu o chancelier Dollfus, criador da nova Austria e schuschnigg, a victima de um crime premeditado e perfido, executado com brutalidade sem precedente."

Se houvesse sido permitido à Austria proseguir na obra de reconstrução iniciada e se houvesse sido reconhecido por todos os países

depois de novas considerações sobre a situação politica da Europa, o sr. Kurt Schuschnigg ponderou:

"A Austria não dispunha de meios para impedir que movimentos politicos nascessem além das suas fronteiras vissem a ter repercussão na vida interna do país. Nestas condições, foi impossivel impedir que ideias politicas extremistas, tanto nacionalistas como internacionalistas, auxiladas por concursos moraes e materiais oriundos do exterior, se desenvolvessem na Austria e que os seus partidarios entrassem em luta encarnizada pelo poder num país democrático e parlamentar. Para resistir a estes comprehensivos, a primeira coisa a fazer era a terminação das querrelhas entre os partidos politicos."

Nesta altura o chancelier, que se exprimia em allemão, disse novamente em francez:

"Foi em julho ultimo que morreu o chancelier Dollfus, criador da nova Austria e schuschnigg, a victima de um crime premeditado e perfido, executado com brutalidade sem precedente."

tidos o direito dos austriacos de organizarem o Estado com toda a liberdade e independencia, não seria em, mas sim o chancelier Dollfus, que vos falava neste momento, e teriam sido evitados os nossos tempos sangrentos perdas."

PARTIDOS POLITICOS

O orador accentuou a guile que durante os portos oitenta e cinco annos mais significação na Austria. Pertenciam exclusivamente ao passado.

Na Austria nova tudo os operarios como os cidadãos podiam colaborar no Estado e com a absoluta igualdade de direitos.

Estava convencido de que os verdadeiros interesses da Austria eram os mesmos dos Estados limitrophes e proximos.

Condenava a autocracia economica e desejava declarar que a Austria estava disposta a entrar em negociações com todas as demais nações desde que houvesse interesse reciproco.

A Austria não estava em situação desfavoravel ao concernente a este proposito visto que, comparada ao estrangeiro muito mais do que vendia.

O sr. Schuschnigg passou então a accentuar que falava em nome de um Estado cujo territorio constitua um ponto particularmente sensivel para a paz europea.

A Austria tinha demonstrado a sua vontade de oppor-se ás manobras terroristas ao serviço de interesses egoistas e tinha lutado pela paz e pela independencia. Devido a isso, portanto, igualmente, os interesses de outros países e servia a causa da paz mundial.

SOBRE O DISCURSO DE HITLER
Com referencia a recente discurso do sr. Adolf Hitler, o chancelier federal commentou:

"Na nossa opinião, a missão de um povo não pode realizar-se na contingencia de um movimento, quer se denomine frente, partido ou o que quer que seja. Nenhuma forma politica é valida para sempre nem pode ser a melhor para sempre. Nenhuma geração trilhará o hom caminho, se olvidar as suas tradições milenarias, cujas bases assentam no passado. A Austria acredita na necessidade de communhão das nações civilizadas."

O delegado da Austria, pediu por fim aos Estados reunidos em Genebra que não neguem a Austria e apoio moral de que necessita e que lhe concedam a comprehensão que a sua situação merece.

Terminada a exposição do sr. Kurt Schuschnigg, teve a palavra o sr. Ramon de Valera, primeiro ministro e chefe da delegação do Estado Livre da Irlanda.

O delegado irlandez disse:

"A entrada da URSS no seio da Sociedade das Nações constitui o principal assumpto de conversação entre os delegados. Estou convencido de que existe na Assembleia a maioria necessaria para que a União Sovietica seja admittida. Esta tem a certeza de que lhe não será indigida a homenagem de uma reunião."

De outra parte, os Estados dispostos a convidar o governo de Moscou estão convencidos de que o seu convite não será rejeitado e trata-se de um ponto importante. E' prova-vel que os dois terços de suffragios necessarios á admissão sejam reunidos, mas sei que certas delegações não votarão a favor da admissão. Se surgirem difficuldades de ordem processual, a 6ª comissão ali está para as resolver. Este methodo seria muito preferivel a discussões em quartel de hotéis. Valerei a favor da entrada da URSS para a Sociedade das Nações, embora o meu país seja contrario ás ideias politicas e religiosas que prevalecem na União dos Sovietes. Não se deve, entretanto, afastar os methodos regulares nem permitir que Estados membros da Sociedade das Nações do seu direito de critica."

A sessão foi levantada ás 18 horas e 15.

A INDEPENDENCIA POLITICA DA AUSTRIA
GENEVA, 12 (Do enviado especial da Agencia Llavos) — Em Informa-ções anteriores foram prebados os autos e meos apia para a independencia da Austria, entre os quaes o dr. De- legado de Carvalho, e a sua educação executada primeiro pelo Principe D. Luiz, seu Pais, e depois pelo conde de Caserta, seu avô materno. No anno passado, o principe con- cluiu, com distincção em todas as cadeiras, o Curso de Sciencias So- ciales da Sorbonne. Ao terminá-lo, seu curso, o principe partiu para a Italia a convite do sr. Mussolini, afim de estudar a organização e o funcionamento do regimen corpo-

Tataraneto de D. Pedro I, Men- do de D. Pedro II, neto do Principe D. Leopoldo e filho primogenito do Principe D. Luiz de Bragança, D. Pedro Henrique, é o continuador da linhagem Imperial do Brasil, sendo herdeiro do trono do Brasil, de- stado capital. Desde muito novo, foi a instrução de sua alma, confia- da aos cuidados de preceptores bra- sileiros, entre os quaes o dr. De- legado de Carvalho, e a sua educação executada primeiro pelo Principe D. Luiz, seu Pais, e depois pelo conde de Caserta, seu avô materno. No anno passado, o principe con- cluiu, com distincção em todas as cadeiras, o Curso de Sciencias So- ciales da Sorbonne. Ao terminá-lo, seu curso, o principe partiu para a Italia a convite do sr. Mussolini, afim de estudar a organização e o funcionamento do regimen corpo-

Tataraneto de D. Pedro I, Men- do de D. Pedro II, neto do Principe D. Leopoldo e filho primogenito do Principe D. Luiz de Bragança, D. Pedro Henrique, é o continuador da linhagem Imperial do Brasil, sendo herdeiro do trono do Brasil, de- stado capital. Desde muito novo, foi a instrução de sua alma, confia- da aos cuidados de preceptores bra- sileiros, entre os quaes o dr. De- legado de Carvalho, e a sua educação executada primeiro pelo Principe D. Luiz, seu Pais, e depois pelo conde de Caserta, seu avô materno. No anno passado, o principe con- cluiu, com distincção em todas as cadeiras, o Curso de Sciencias So- ciales da Sorbonne. Ao terminá-lo, seu curso, o principe partiu para a Italia a convite do sr. Mussolini, afim de estudar a organização e o funcionamento do regimen corpo-

Tataraneto de D. Pedro I, Men- do de D. Pedro II, neto do Principe D. Leopoldo e filho primogenito do Principe D. Luiz de Bragança, D. Pedro Henrique, é o continuador da linhagem Imperial do Brasil, sendo herdeiro do trono do Brasil, de- stado capital. Desde muito novo, foi a instrução de sua alma, confia- da aos cuidados de preceptores bra- sileiros, entre os quaes o dr. De- legado de Carvalho, e a sua educação executada primeiro pelo Principe D. Luiz, seu Pais, e depois pelo conde de Caserta, seu avô materno. No anno passado, o principe con- cluiu, com distincção em todas as cadeiras, o Curso de Sciencias So- ciales da Sorbonne. Ao terminá-lo, seu curso, o principe partiu para a Italia a convite do sr. Mussolini, afim de estudar a organização e o funcionamento do regimen corpo-

Tataraneto de D. Pedro I, Men- do de D. Pedro II, neto do Principe D. Leopoldo e filho primogenito do Principe D. Luiz de Bragança, D. Pedro Henrique, é o continuador da linhagem Imperial do Brasil, sendo herdeiro do trono do Brasil, de- stado capital. Desde muito novo, foi a instrução de sua alma, confia- da aos cuidados de preceptores bra- sileiros, entre os quaes o dr. De- legado de Carvalho, e a sua educação executada primeiro pelo Principe D. Luiz, seu Pais, e depois pelo conde de Caserta, seu avô materno. No anno passado, o principe con- cluiu, com distincção em todas as cadeiras, o Curso de Sciencias So- ciales da Sorbonne. Ao terminá-lo, seu curso, o principe partiu para a Italia a convite do sr. Mussolini, afim de estudar a organização e o funcionamento do regimen corpo-

Tataraneto de D. Pedro I, Men- do de D. Pedro II, neto do Principe D. Leopoldo e filho primogenito do Principe D. Luiz de Bragança, D. Pedro Henrique, é o continuador da linhagem Imperial do Brasil, sendo herdeiro do trono do Brasil, de- stado capital. Desde muito novo, foi a instrução de sua alma, confia- da aos cuidados de preceptores bra- sileiros, entre os quaes o dr. De- legado de Carvalho, e a sua educação executada primeiro pelo Principe D. Luiz, seu Pais, e depois pelo conde de Caserta, seu avô materno. No anno passado, o principe con- cluiu, com distincção em todas as cadeiras, o Curso de Sciencias So- ciales da Sorbonne. Ao terminá-lo, seu curso, o principe partiu para a Italia a convite do sr. Mussolini, afim de estudar a organização e o funcionamento do regimen corpo-

Tataraneto de D. Pedro I, Men- do de D. Pedro II, neto do Principe D. Leopoldo e filho primogenito do Principe D. Luiz de Bragança, D. Pedro Henrique, é o continuador da linhagem Imperial do Brasil, sendo herdeiro do trono do Brasil, de- stado capital. Desde muito novo, foi a instrução de sua alma, confia- da aos cuidados de preceptores bra- sileiros, entre os quaes o dr. De- legado de Carvalho, e a sua educação executada primeiro pelo Principe D. Luiz, seu Pais, e depois pelo conde de Caserta, seu avô materno. No anno passado, o principe con- cluiu, com distincção em todas as cadeiras, o Curso de Sciencias So- ciales da Sorbonne. Ao terminá-lo, seu curso, o principe partiu para a Italia a convite do sr. Mussolini, afim de estudar a organização e o funcionamento do regimen corpo-

Tataraneto de D. Pedro I, Men- do de D. Pedro II, neto do Principe D. Leopoldo e filho primogenito do Principe D. Luiz de Bragança, D. Pedro Henrique, é o continuador da linhagem Imperial do Brasil, sendo herdeiro do trono do Brasil, de- stado capital. Desde muito novo, foi a instrução de sua alma, confia- da aos cuidados de preceptores bra- sileiros, entre os quaes o dr. De- legado de Carvalho, e a sua educação executada primeiro pelo Principe D. Luiz, seu Pais, e depois pelo conde de Caserta, seu avô materno. No anno passado, o principe con- cluiu, com distincção em todas as cadeiras, o Curso de Sciencias So- ciales da Sorbonne. Ao terminá-lo, seu curso, o principe partiu para a Italia a convite do sr. Mussolini, afim de estudar a organização e o funcionamento do regimen corpo-

Tataraneto de D. Pedro I, Men- do de D. Pedro II, neto do Principe D. Leopoldo e filho primogenito do Principe D. Luiz de Bragança, D. Pedro Henrique, é o continuador da linhagem Imperial do Brasil, sendo herdeiro do trono do Brasil, de- stado capital. Desde muito novo, foi a instrução de sua alma, confia- da aos cuidados de preceptores bra- sileiros, entre os quaes o dr. De- legado de Carvalho, e a sua educação executada primeiro pelo Principe D. Luiz, seu Pais, e depois pelo conde de Caserta, seu avô materno. No anno passado, o principe con- cluiu, com distincção em todas as cadeiras, o Curso de Sciencias So- ciales da Sorbonne. Ao terminá-lo, seu curso, o principe partiu para a Italia a convite do sr. Mussolini, afim de estudar a organização e o funcionamento do regimen corpo-

Tataraneto de D. Pedro I, Men- do de D. Pedro II, neto do Principe D. Leopoldo e filho primogenito do Principe D. Luiz de Bragança, D. Pedro Henrique, é o continuador da linhagem Imperial do Brasil, sendo herdeiro do trono do Brasil, de- stado capital. Desde muito novo, foi a instrução de sua alma, confia- da aos cuidados de preceptores bra- sileiros, entre os quaes o dr. De- legado de Carvalho, e a sua educação executada primeiro pelo Principe D. Luiz, seu Pais, e depois pelo conde de Caserta, seu avô materno. No anno passado, o principe con- cluiu, com distincção em todas as cadeiras, o Curso de Sciencias So- ciales da Sorbonne. Ao terminá-lo, seu curso, o principe partiu para a Italia a convite do sr. Mussolini, afim de estudar a organização e o funcionamento do regimen corpo-

"JORNAL" NOS SPORTS

O scratch Militar do Rio de Janeiro e a equipe da Escola de Guerra disputam hoje, o segundo match da temporada interestadual de Polo

O dia do cronista sportivo

Os festejos de domingo no campo da Associação Athletica Portuguesa

Aproximando-se o dia em que, os dirigentes da A. A. Portuguesa, vão realizar as honras aos seus cronistas, os grandes festejos, que terão lugar no agradável campo da rua Moraes e Silva.

Um programa inteiramente recreativo está sendo organizado para o dia de domingo.

A organização dos quadros que está dependendo apenas da comparação dos escalados, que dará o vencedor da competição. Todos os que sabem shooter alguma coisa, deverão comparecer às horas no local designado, para entrarem em ação.

Seguir-se-á a não menos repleta de polo de basketball, também entre dois quadros de cronistas. Terminada a parte sportiva, será servida no próprio campo, uma suculenta folhada, preparada por mão de mestre.

Mas, não finalizará ali a "festa". Após um ligeiro descanso, os músicos darão início a parte que não é sportiva, prolongando-se as danças até a madrugada.

OS CONVIVENTES

A A. A. Portuguesa e A. C. P. convidam os presidentes das entidades dirigentes do sport nacional, assim como os arbitros Virgílio Prochito e Haroldo Dias da Mota para arbitrar os jogos de football e basketball, respectivamente.

PREMIOS

As quadras vencedoras da partida de basketball e da Portuguesa oferecerão medalhas e ao vencedor do football, uma surpresa será entregue aos jogadores.

A próxima "garden-party" do Mackenzie

Será uma noite de destaque o "garden-party" a ser realizado no parque do S. C. Mackenzie, no dia 14 próximo.

Além das diversas provas disputadas nos esportes, haverá também algumas reservadas, com lugares para quem quiser, etc. sortido de prendas e outros que os organizadores reservam para os seus convidados.

A julgar pelas providências tomadas pelo departamento feminino, que patrocinou a festa, a de esperar bastante tempo para essa festa dos Mackenzistas.

Laiz Antonio Salvador, presidente da Associação Portuguesa

Laiz Antonio Salvador, presidente da Associação Portuguesa

Laiz Antonio Salvador, presidente da Associação Portuguesa

Actos condemnáveis da directoria do Tijuca Tennis Club

Victor do ESPIRITO SANTO

Recem, porém, com data de 6 do corrente, o seguinte officio:

"A Directoria do Tijuca Tennis Club tomou conhecimento dos termos da sua carta de 6 de agosto p. p.

Verificou, depois, a respectiva publicação em diversos jornais desta capital, seguida de campanha difamatória do club e dos seus poderes estatutários. Resolveu, por isso, fosse v. s. eliminado do quadro social como incurso, entre outros dispositivos, no da letra "f" do art. 118 dos Estatutos.

Sua assina um ex-socio proprietario do club, onde Heitor Beltrão age deslealmente, com fumaças de Mussolini, exigindo dos demais socios apoio incondicional para os seus actos e demandas.

Veremos agora a letra dos estatutos em que se firma a directoria do club da rua Conde de Bonfim, para lavar a minha eliminação.

Diz a letra "f" do art. 118 dos Estatutos, que trata da pena de eliminação, especificando que os que nella incorrem:

— "Os que, por actos ou palavras, dentro ou fora da sede, offenderem o renome, a reputação, os creditos ou a boa fama do club".

E' esse o pretexto a que se apega a directoria do club e seus incondicionaes apoiadores, para eliminar um socio que até agora nada mais fizera que se insurgir contra o incondicionalismo. Estou certo de que jamais offendi o renome, a reputação, os creditos ou a boa fama do club.

Mas, já que os apontados como incurso nas penalidades impostas aos que infringem, naquelles pontos, os estatutos, julgo dever estabelecer um paralelo para que se possa verificar quem offende o bom nome do club: se eu ou a directoria que se desmanda na pratica de actos reprováveis.

Sou socio proprietario do Tijuca Tennis Club ha mais de um anno e, nesse lapso de tempo, só fiz promover por todos os meios a propaganda do club, procurando levar para o seu lado amigos pessoas, exalando em todas as rodas por mim frequentadas as vantagens offerecidas pelo premio ao seus associados. Nunca me servi do club, e jamais tirei proveito de meu titulo de socio, nem mesmo para frequentar os meus as suas festas. Do club só tive os onus. Se, porém, offender o renome do club é não querer dobrar o cerviz, submetendo-se a um incondicionalismo humilhante, eu me confesso culpado.

Agora examinemos, fragmente, alguns actos da directoria.

E' honesto uma sociedade composta de directores e conselheiros de determinado club fazer um contracto com esse mesmo club, cobrando-lhe, sob garantia hypothecaria, juros de agiota?

E' honesto essa directoria, no contracto em que quasi todos os seus membros figuram como parte, estabelecer imposições humilhantes como essa de dar a sociedade contratante o poder de veto até mesmo ás decisões do Conselho Deliberativo do Club? E' honesto a presidente do club assignar por esse club hypotheca de todos os seus bens actuaes e futuros em favor de uma sociedade da qual elle proprio é um dos quotistas nominalmente declarados, recebendo, portanto, os juros altos, provenientes da operação? Qual o credor hypothecario que exige do devedor essa condição degradante de ter todos os actos de sua vida dependentes de sua sanção? Só mesmo quando esse credor é, como no caso presente, a um tempo responsável pelos bens hypothecados e credor hypothecario.

E' um meio de se perpetuar no poder, pelo entre outras exigencias da sociedade, que por ironia tem o nome de auxilliadora, faz a seguinte: "na supressão de hypotheca será outorgado á sociedade, o direito de veto, se for substituída a actual directoria do Tijuca Tennis Club, por outra que não seja de sua confiança, devendo, neste caso, o Tijuca Tennis Club convocar o Conselho Deliberativo para eleger nova directoria, de accordo com a Sociedade Auxilliadora" (2).

Defendera, por acaso, o bom nome do club a directoria que assigna tal contracto?

Mas não é só a directoria tijuca que tem ainda numerosos outros actos passíveis de mais severa censura e o contracto a que venho alludindo ainda tem muitos pontos dignos de comentario.

E eu hei mostrando ao publico, já que não foi possível a um socio fazer-o em assembleia, o que tem sido de prejudicial ao club a acção de sua directoria.

Por hoje licençei por aqui.

Os festejos do aniversario do Internacional de Regatas

O Club Internacional de Regatas pretende comemorar festivamente o aniversario do seu 31º aniversario a 16 do corrente, justamente a data maxima daquelle glorioso gremio nautico, sendo realizado na sede do clube, offerecendo aos associados e ao publico, o seguinte programa:

No dia 22, então, será realizado grandioso baile de gala, com inicio ás 22 horas.

Além-se á festa da sua organização figuram como Luiz Ricard, Alvaro Figueira, Juan Robledo, Antonio Sá Filho, José Carreira e outros valerosos e abnegados atlétas.

Tocarão duas orquestras, sob a direcção de maestro Angelo. A ornamentação dos salões do Internacional está sendo preparada por técnicos competentes.

Serão convidadas a honrarem e figuras do maior prestigio no sport aquático da cidade.

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças no Edificio Visconde de Moraes; rua Monte Alegre, 12 e quartos mobiliados no Hotel Monte Alegre; rua Monte Alegre, 6 (frente da rua Riachuelo).

A regata dos campeonatos de remo da Liga da Marinha

A Liga de Sports da Marinha fará realizar, em 15 do mez vindouro, a sua regata dos campeonatos, na qual figuram quatro provas para os clubes da entidade carioca.

Uma dessas provas será a de honra e os barcos escolhidos foram estes:

Vale a oito de novissimos: vates a quatro de principiantes; double-scull de novissimos e clubs treze de novissimos.

A equipe da Associação de Chronistas Desportivos será a seguinte: Simples — Chagas Junior; primeira dupla — Amaral-Lamy; segunda dupla — George e Gusmão.

O Olaria, segundo um comunicado da sua directoria de tennis, jogará com a equipe seguinte: simples — Anolin Percy; primeira dupla — Dr. Americo-Henrique; segunda dupla — Jaime-Florimundo.

Os tennistas da A. C. D. no Olaria

O Olaria Athletico Club, um dos poucos clubs dos suburbios da cidade que mais trabalham pelo tennis, vai receber, domingo proximo, uma equipe de chronistas tennistas da A. C. D., com os quais jogará um match regular de cordialidade.

O torneio será iniciado ás nove horas.

REGISTRO

Está noticiado que o Fluminense Football Club, respondendo a uma circular da Federação Aquatica declarando que deixará de participar da proxima temporada de water-polo, em virtude de não existir uma entidade especializada desse sport no Rio de Janeiro.

E' lamentável essa resolução do grande gremio fluminense. Não só por não querer emprestar o seu sempre apreciado concurso ao certamen official de nossa polia aquatica, mas, principalmente, por promover a ausência do campeão da natação carioca, também na vinda estação natatoria.

E' que não existiu ainda uma entidade especializada de natação, o agradável e útil sport que continua a ser dirigido pela Federação Aquatica — e, ultimamente, com grande proveito — o Fluminense F. C. coherentemente com o seu ponto de vista, declarou de concorrer aos concursos officiaes do nado regional, nos quaes se tornou não só um "leader" brilhante como, também, poderavel factor do progresso do salutar sport de Welsmiller no Brasil.

E o que ainda será mais para se deplorar é que essa attitude do polydesportista gremio das Laranjeiras possa afastar da Federação Aquatica, publico como que, por enquanto, está em mãos daquella benemerita entidade de superintendencia de todos os sports aquáticos.

O FOOTBALL INTER-ESTADUAL

A LUTA ENTRE O S. CHRISTOVÃO E O FLUMINENSE DE NITERÓY

No campo do Fluminense, um dos mais fortes clubs da vizinha capital,



Ze Luis, back e capitão do time do S. Christovão

será realizada no proximo domingo a segunda partida entre o quadro local e o do S. Christovão, vice-campeão da Liga Carioca.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Mello, não houve vencedores nem vencidos. O placar marcou dois pontos para cada bando.

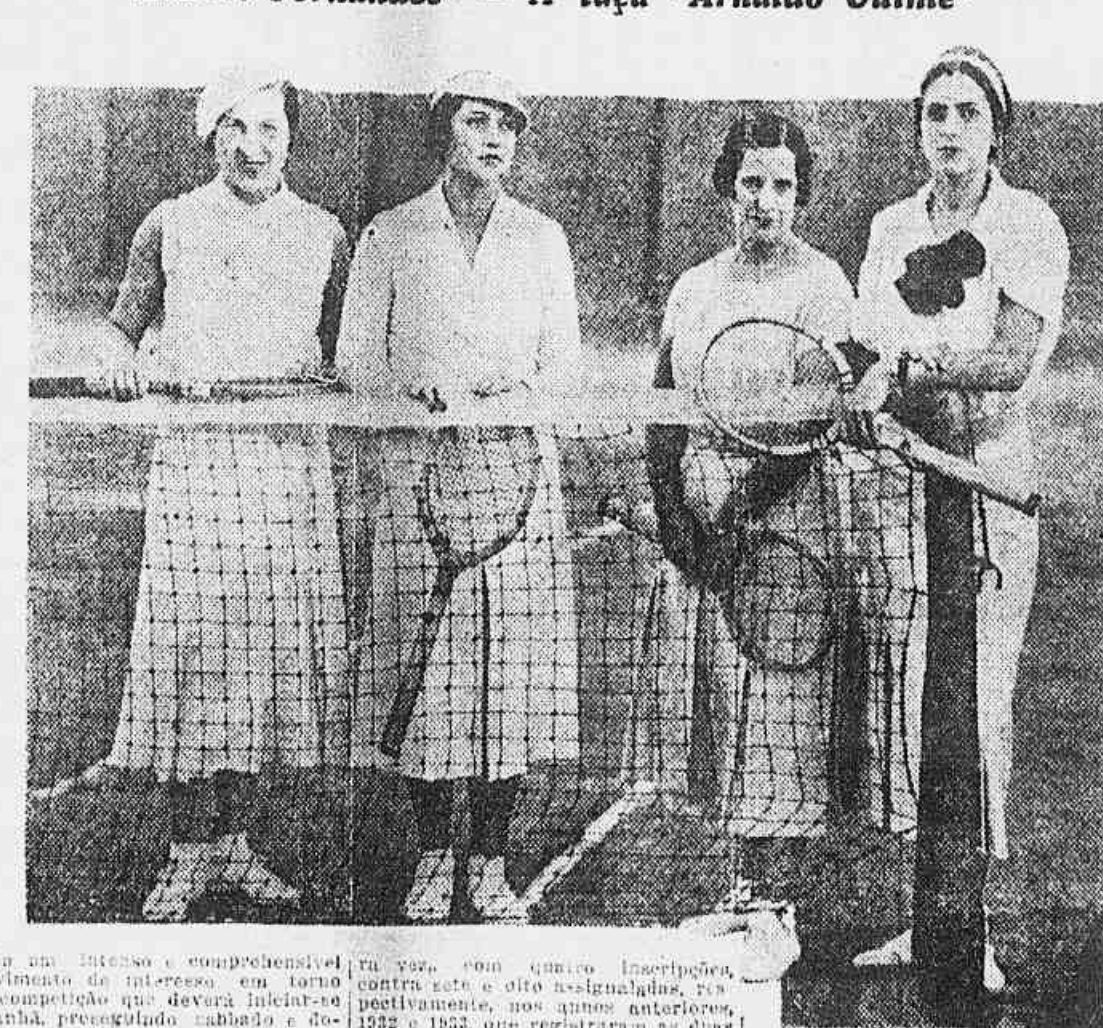
Em seu proprio campo, o Fluminense não teve adversario perigoso, capaz de grandes proezas.

O premio em questão vem despertando grande interesse na vizinha capital, aguardando o publico com ansiedade a exhibição dos players vice-campeões da cidade.

Segundo fontes informadas, ainda não se já pertencem ao Fluminense e ao Botafogo desta capital, forma agora niteroienses, devendo fazer a sua estréia no match de domingo.

O MOVIMENTO TENNISTICO

A competição Tijuca x Paulistano em disputa da taça "José Manoel Fernandes" — A taça "Arnaldo Guinle"



As sras. Ilda Garcia e Sarah Campos Sales, do Paulistano, e Lucia Joviano e Lucia Basilio, do Tijuca, que disputaram a partida de duplas da 1ª competição da Taça "J. M. Fernandes"

Ha um intenso e competencioso movimento de interesse em torno da competição que deverá iniciar-se amanhã, prosseguindo sábado e domingo, em alpinia da taça "J. M. Fernandes".

Os defensores do grande "Capitão" se entregando nos mais severos exercicios, no natural empenho de conquistar a "taça" do revez do primeiro encontro.

A EQUIPE CARIOCA... A equipe do Tijuca deverá apresentar a seguinte constituição:

Simples — Lucia Basilio, Lucia Joviano, Ilda Garcia, Heroldo Soares, João Gomes, Mario Willington, Duplas — L. Basilio, L. Joviano, L. Basilio-H. Joviano, Sandoval Pinto-João Gomes, M. Pires-H. Soares e J. Gomes-R. Ribeiro.

Edgardo Gonçalves não poderá figurar, em virtude de uma contusão recebida.

A TAÇA "ARNALDO GUINLE" O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

O campeonato inter-clubes por eliminação, a que é destinada a taça "Arnaldo Guinle", offerecida a F. T. R. J., pelo conhecido e destacado "sportista" que fez conquista do primeiro premio, e o nome, será realizado, pela terceira vez.

Santos, 2 x Vasco, 1

O REAL VALOR E' PROPRIO DE UM CONCORRENTE ARISTOCRATICO

O club paulista mais sympathico aos cariocas — o Santos F. Club — lavrou um tanto extra-championato. Redolito a sua excepcional jogada da inicia da temporada, quando transformou o tapete verde do stadium, Urbano Caldeira, no Waterloo do "esquadra" vascoano, que, então, se mantinha invicto.

Domingo ultimo, se não lhe influiu o mesmo castigo no parte municipal, deveo o Vasco tão apenas a Rey. O bando dos camisas negras, após disputar ultimamente mais quatro jogos sem vencer e ter-se contra os paulistas, encontrou, no quadro paulista, o seu dominador.

Sua duvida, o Santos desta época inicial do profissionalismo está atacado de uma doença, da qual ainda não foi feito um diagnosticio certo.

No principio da temporada, tudo fazia crer que iria ser reintegrado, finalmente, no grupo dos concorrentes privilegiados de certamen. Fez uma serie de apreciaveis exhibições, acertou uma boa organização, adquiriu novos elementos, etc. Ela que outrora se habituara assistir aos triumphos ao tempo de Bili, David, Araken, Alfredo, Gamardo, Riri e outros cracks do soccer da "academia".

Possuo, assim, quasi todo o campeonato sem um unico feito de honra, sempre ás voltas com o problema da constituição do seu "time". No entanto, teve jogadores de boa classe para compor os seus primeiros quadros.

Passou, igualmente, varios treinos, sem encontrar o "bolso clinico" para resolver o estado anormal da turma.

Agora, aproximando-se o encerramento do certamen, o Santos voltou a demonstrar que o seu real valor é proprio de um concorrente, aristocrático. Impediu que o São Paulo passasse victorioso, e não deixou de confirmar a sua victoria anterior sobre o Vasco. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

Elis o X. Tennesse quando affirmamos que se trata de um mal que ainda não teve o seu diagnosticio. Duas actuações legítimas de classe authenticas. Por que o Santos não consegue estabelecer no final seu verdadeiro valor?

C sport em Minas

As competições que serão levadas a effecto ainda esta semana, em Caxambú

Em comemoração á maior data do stadium da A. A. Nacional, daquelle cidade, um interessante programma sportivo, destinado a expor com clareza o grão de adequação que o sport vem tomando no interior de Minas.

As actividades offerecerão ao seguinte programma:

Dia 11 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 12 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 13 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 14 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 15 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 16 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 17 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 18 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 19 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 20 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 21 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 22 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 23 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Dia 24 — Partidas de tennis entre os quadros do "Campeão" e o dos "Sociedade".

Aos prestamistas do Jardim Carioca,

Ilha do Governador

PONHAM SUAS CADERNETAS EM DIA, afim de concorrerem ao proximo sorteio de quitação que se realizará no proximo dia 22 do corrente. Se ainda não comprou terrenos

— NO —

JARDIM CARIOCA,

compre hoje mesmo, HABILITANDO-SE JA', para o proximo sorteio e ainda com a grande vantagem de valorização que terão os terrenos alli com a construção da PONTE ligando a ILHA ao Rio de Janeiro.

Informações á

Travessa do Ouvidor N.º 9-2.º andar

Telephone 3-1526

Mermoz, official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

(Conclusão da 1.ª pag.)

mesmo aparelho terrestre (Mermoz, Couzinet, Carlier, Mailoux, Manoel, Collet, Bringer — 7 pessoas).
5) em 1931 28 de maio — Nova viagem do "Arc-en-ciel" (Couzinet) com a equipagem Mermoz, Dabry e Gimié — voando de Dakar a Natal, conduzindo a mala postal Europeia. A correspondência de Paris, do 27 de maio, chegou ao Rio em 29 — com apenas 51 horas de viagem aérea, entre as 2 capitais.

6) em 1934 a 31 de julho — Regresso com o mesmo aparelho terrestre, a equipagem anterior, com mala postal sul-americana, que saindo do Rio domingo 29-7, chegou á Paris a 2-8, apenas com 4 dias de viagem inteiramente aérea. A travessia transoceânica foi feita em 2 etapas: Natal-Porto (Cabo Verde) e P. Praia-Villa Cisneros (Africa).

7) em 1934 — 3 e 4 de setembro — Nova viagem do "Arc-en-ciel" com travessia transatlântica igualmente em 2 etapas: V. Cisneros-P. Praia e P. Praia-Natal. Equipagem: Mermoz, Gimié, Clavere, Collet; passageiros: sr. Fou, diretor geral do Tráfego da Air France.
Nestas experiências arcaicas sobre o Atlântico Sul, afim de estabelecer uma linha comercial aérea extra rápida, que beneficiasse o Brasil, e nos seus estudos complementares, o avião Jean Mermoz tem alcançado alguns laureis aviatorios. Assim:
1.º — detentor do "record" do mundo em circuito fechado para hidro avião (11-12 abril 1930) no monoplane "Latécoère 28" — tendo percorrido 3.173 kms. 200 m. (com Dabry e Gimié).
2.º — detentor do "record" do mundo de distância, em circuito fechado, para avião, no monoplane "Bernard" (de 30 de março a 2 de abril 1931) — tendo percorrido 8.360 kms. (com o avião Paillard).
Conta atualmente Mermoz com 7.800 horas de voo — sendo que 2.700 realizadas entre Natal e Buenos Aires.

Mermoz possui a "Cruz de Guerra" francesa (T. O. E.). "Theatro das Operações Exteriores", por serviços militares prestados na Syria, e a medalha do Levante por serviços de aviação militar.
Tem ainda, pelos seus serviços á aviação internacional, a ordem do "Mérito Militar" argentina (1930); a de S. Maurício e S. Lázaro da Itália conferida por Mussolini, por cessação do Congresso Interamericano dos Aviações Transatlânticas (Roma 1931); possui a mais a condecoração do Sullão de Marrocos.

Pelas travessias transatlânticas de 1930 recebeu Mermoz do seu país as insígnias de "Official da Legião do Honra", e pela viagem de S. Luiz-Natal, maio de 1934, foi promovido a comendador da mesma Legião pelo governo francês, sendo-lhe a gravata imposta no seu regresso, no proprio aerodromo de Le Bourget, pelo ministro do Ar da França, general Demain.

Pela sua ultima travessia acaba de lhe ser conferido o officialato da "Ordem do Cruzeiro", iniciativa do ministro das Relações Exteriores, dr. Macedo Soares, que o rodeou com honras militares.

Livros collectes e acadêmicos
— RUA DO OUVIDOR N.º 108.

Encontros macabros

FORAM ACHADOS DOIS CADAVERES
— BOIANDO NO MAR —



Aspectos tomados quando era retirado um dos cadáveres. Em cima, populares e curiosos observando o serviço; e, em baixo, uma lancha da Polícia Marítima retirando o corpo

Na manhã de hontem appareceu boiando proximo á praia do Flamengo, á altura da curva da Amendoim, o corpo de um homem.
Populares e curiosos denunciam o facto ao guarda-civil n.º 227, que se poz em comunicação com a delegacia do 4.º districto policial, relatando á autoridade de serviço.
O commissario Zildo José Jorge esteve no local e verificando que era enorme a distancia a que se achava o corpo, solicitou o auxilio da Polícia Marítima para a retirada do mesmo. Uma lancha ali esteve, sendo o cadáver levado para bordo, onde se constatou ser o fallecido de cor branca, com 50 annos presuntivos, meio calvo, trajava terno de casemira preta, camisa branca, gravata escura e sapatos da mesma cor.
Nos bolsos do morto nada foi encontrado que accusasse a sua identidade.
Um outro cadáver foi encontrado boiando, proximo ao costado do "Comandante Alcidio". Em pregados das Docas do Lloyd, que o viram, communicaram-se com a Polícia Marítima, que enviou uma de suas lanchas para recolher o macabro achado.
Tratava-se de um homem de cor branca, apparellado 10 annos e que estava vestido com um terno de casemira azul, usando tambem um "cachenez" preto e encarnado. O macabro, que parecia ser estrangeiro, agarrava-se ha dois ou tres dias.
Ambos os cadáveres foram recolhidos ao Necrotério do Instituto Medico Legal onde aguardam policia e reconhecimento.

PARA MAIOR ECONOMIA COMPRA GILLETTE



Gillette

A CASA DE ROTHSCHILD

CAPÍTULO 40

— Está provado que elle recebeu a mensagem e que diz a verdade, senhores! gritou Herries.
Houve outro silencio. Olharam para Baring. Este então mostrou a tira de papel.
— É verdade, senhores, exclamou Acredito — Wellington venceu.
— Compretem, comprem, comprem! gritou Nathan, ainda de pé na cadeira.
— Conseguiu um milagre, estava radiante.
— Conseguiu um milagre, estava radiante.
— Conseguiu um milagre, estava radiante.
— Conseguiu um milagre, estava radiante.

A Nathan, porém, já havia voltado a calma. Ninguém jamais o vira tão emocionado como naquele momento. Era a primeira e unica vez.
— Por Deus, disse Baring a um amigo. Sempre pensei que elle era feito de aço com um coração de pedra — agora estou melhor informado. Elle realmente nos salvou — a todos nós.
Nathan, olhando para a rosa do seu casaco, acalava-se com carinho. — Vejam o Rothschild agora, disse alguém, brincando com a rosa no casaco.
— Eu queria ter o dinheiro que elle vai ganhar agora... será uma coisa fantástica.
Herries passou a mão pelo hombro de Nathan, affectuosamente, quando este lá sair depois de dar instruções a Rowther.

— Creio que não precisaria mais de mim na Bolsa, sr. Herries, o mercado está bastante estavel, com tendencia a subir.
— Rothschild, Rothschild, é difficil acreditar, disse Herries.
Nathan teve grande difficuldade de atravessar a multidão que o cercava com admiração. Já todos reconheciam que a noticia não era apenas boato, mas que realmente viera do "front".
Chamando um carro, Rothschild seguiu para casa. Não quiz esperar o seu, que só viria buscá-lo dali a uma hora. Estava ansioso para contar tudo a Hannah. E o facto da victoria de Wellington traria contentamento a Julie. Desejava que a filha depressa esquecesse Fitzroy. E a si mesmo dizia que nunca consentiria no enlace.

Chegando em casa deu ao cocheteiro a quantia de costume.
— Mas, sr. Rothschild, disse o cocheteiro, sua filha frequenmente boia o meu carro e ella — ella sempre me paga mais do que isto.
— Tem razão, meu caro, ella pode

estudos Mermoz pretende ainda fazer este anno uma outra travessia com o "Arc-en-ciel" (9) de Cisneros a Natal, sempre escalando em P. Praia a 1.º de outubro proximo, regressando em direcção contraria (10) travessia) ainda naquella mez. Se estas experiencias forem propicias, Mermoz ainda pretende para o fim deste anno ensaiar viagens transatlânticas com poderosos hydro-aviões francezes, em curso de ultimacio, e mais adiante com o novo avião terrestre "Devolline" (11) (Emerande) que tambem está sendo terminado para aquelle fim.



Pela primeira vez Rothschild era recebido no meio da aristocracia inglesa, que coqueira, assim, os ressaltos e prevenções contra a rapa Julia

para a costa, Wellington venceu — derrotou o exercito de Napoleão.
— Então, Nathan, não precisamos nos incomodar pensando de onde virá o jantar hoje? perguntou Hannah sorrindo.
— Nem por muitos dias, meu bem. A Casa de Rothschild estará mais forte que nunca, depois disto.
— Então quer dizer tambem que Roland está salvo, se Wellington venceu, exclamou Julie.
— Não resta duvida. Por isso, minha filha, deve esquecer tudo que se passou.

A jovem olhou para o pai, sacudiu a cabeça e disse:
— É impossivel, nunca o esquecerei.
— Não aguentariamos mais nem uma hora, disse Rothschild para mudar de assumpto, dirigido-se a Hannah.
Julie voltou para o seu retiro no jardim, para suas rosas, seus passatemplos e sua tristeza.
Havia muito que fazer; mensagens a enviar aos irmãos, com excepção de James. Não tinham pombos ameados para ir onde elle estava, pois James mudava de logar constantemente.



Pela primeira vez Rothschild era recebido no meio da aristocracia inglesa, que coqueira, assim, os ressaltos e prevenções contra a rapa Julia

Quando Rowther chegou, depois do fechamento da Bolsa, disse que havia muita excitação naquella parte da cidade. A noticia da victoria de Wellington havia sido espalhada e todos acreditavam.
Nathan e seu secretario trabalharam até altas horas da noite. Havia muito que fazer no dia seguinte — ou melhor, durante semanas seguintes. A fortuna dos Rothschild, embora não estivesse ainda bem firmada, havia duplicado.
Em tempo chegaram mensageiros

com noticias da victoria de Wellington e este, que já era considerado um heroe, tornou-se ainda maior. Para fazer-lhe justiça, elle attribuiu todo o merito ás tropas de Blucher. Tempo houve em que haveria muita opposição se Wellington promovesse um coronel a general, passando por cima de muitos, mas esse tempo passara. Wellington agora podia fazer o que quizesse, por ser já o idolo do povo. Todo mundo estava comprometido da coragem que precisava ter um homem que passou entre duas linhas activas de combate.
Final, Napoleão não havia fugido para a costa, como se dizia a principi-



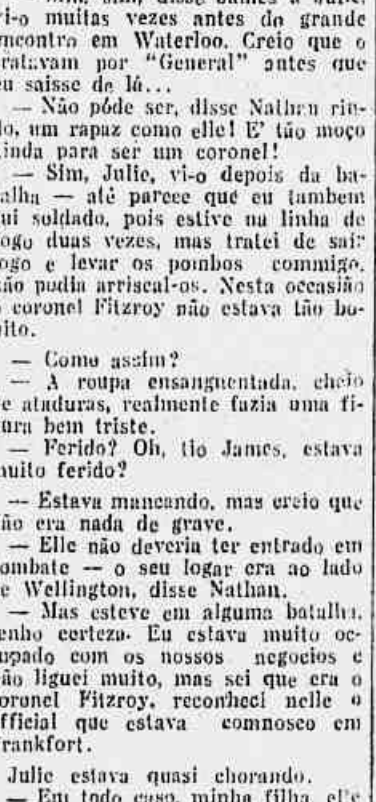
Pela primeira vez Rothschild era recebido no meio da aristocracia inglesa, que coqueira, assim, os ressaltos e prevenções contra a rapa Julia

— Um recado?
— Ella se refere ao coronel Fitzroy, do Estado Mayor de Wellington. James, aquelle jovem official que acompanhava Ledrantz e os outros a Frankfurt, informou Hannah.
— Ah! E assim?
— Não, disse Nathan, não é assim.
— No entretanto, disse Hannah sorrindo, Julie pode perguntar por elle, se quizer.
— Pois não, e aqui elle é sempre bem vindo — como um amigo da familia, respondeu Nathan.
— Sim, disse James a Julie, viu muitas vezes antes do grande encontro em Waterloo. Creio que o tratavam por "General" antes que eu saísse de lá...
— Não pôde ser, disse Nathan rindo, um rapaz como elle! E' tão moço ainda para ser um coronel!
— Sim, Julie, viu depois da batalha — ali parece que eu tambem fui soldado, pois estive no linha de fogo duas vezes, mas tratei de sair logo e levar os pombos comigo, não pude arriar-me. Nesta occasião o coronel Fitzroy não estava tão bu-

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptacão cinematographica de Nunnally Johnson, historica filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

do o annuncio. Seja bem vindo... ah! queira desculpar...
Nathan reparou no uniforme de Roland.
— Seja bem vindo, general Fitzroy, e aceite minhas felicitações. Meu irmão James teve razão quando disse que havia algum trafo-o por "General".
— Foi muito feliz, sr. Rothschild. Venho aqui com um recado de sua alteza, o Duque de Wellington. Elle dispõe de uma hora e deseja muito ver-lhe. Assim aqui, porém, traria consigo uma multidão de porta-vozes... Espere.
Chamou um empregado que foi ao jardim e voltou com Hannah e a filha Julie que logo correu para Fitzroy. Elle beijou-lhe a mão.
— Voltarei mais tarde, preciso acompanhar teu pai até a casa de Wellington, disse o rapaz.
— Meu chapéo, pediu Nathan. Agora, vamos, general Fitzroy, e othou para Julie, afim de ver a impressáo da moça quando o conhecesse que Roland era "General".
— General! exclamou ella.
— Sim, Roland, querida Julie. Logo voltarei.
— Sairam juntos.
Julie correu á janella para ver Fitzroy tomar logar no carro ao lado de seu pai.
— Depois voltou para junto de Hannah e disse:
— Vi pela expressáo de Roland que havia falado de novo a papai, sem nada conseguir.
— Minha filha, teu pai nunca consentirá. Devemos nos conformar da melhor maneira, Julie. Algum dia serás muito feliz. Ha tantos homens dignos que queres casar contigo!
— Não me interessa, mamãe, se não me casar com Roland, não me unirei a outro homem.
Hannah calou-se. O tempo, pensava, suavizaria a magua e Julie ainda encontraria a felicidade com algum joven de sua raça.
General Fitzroy não sentia muita vontade de conversar no caminho para a casa de Wellington. Nathan perguntou pela saude do grande heroe.
— Seja bem vindo, coronel, disse Nathan cordalmente, quando o cri-



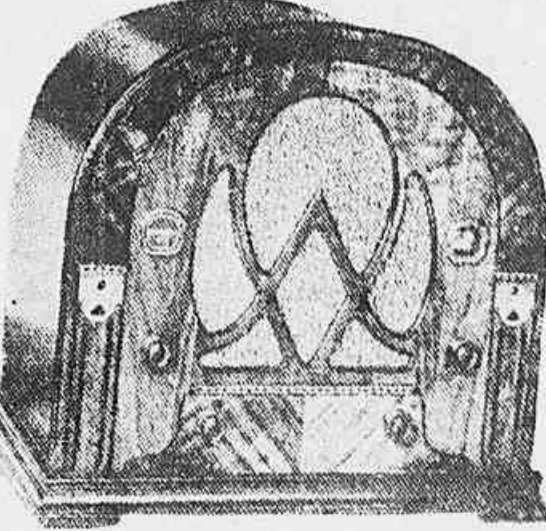
Pela primeira vez Rothschild era recebido no meio da aristocracia inglesa, que coqueira, assim, os ressaltos e prevenções contra a rapa Julia

— Um recado?
— Ella se refere ao coronel Fitzroy, do Estado Mayor de Wellington. James, aquelle jovem official que acompanhava Ledrantz e os outros a Frankfurt, informou Hannah.
— Ah! E assim?
— Não, disse Nathan, não é assim.
— No entretanto, disse Hannah sorrindo, Julie pode perguntar por elle, se quizer.
— Pois não, e aqui elle é sempre bem vindo — como um amigo da familia, respondeu Nathan.
— Sim, disse James a Julie, viu muitas vezes antes do grande encontro em Waterloo. Creio que o tratavam por "General" antes que eu saísse de lá...
— Não pôde ser, disse Nathan rindo, um rapaz como elle! E' tão moço ainda para ser um coronel!
— Sim, Julie, viu depois da batalha — ali parece que eu tambem fui soldado, pois estive no linha de fogo duas vezes, mas tratei de sair logo e levar os pombos comigo, não pude arriar-me. Nesta occasião o coronel Fitzroy não estava tão bu-

{Continua amanhã}.

RADIO Atwater Kent

o radio da voz de ouro
o radio de qualidade



MODELO 217

A' venda nas boas casas do ramo

DISTRIBUIDORES:

CASA MAYRINK VEIGA S/A

RIO DE JANEIRO

Os azes do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

UM LAR DESFEITO PELA EMBRIAGUEZ

(Conclusão da 5.ª pag.)

meu Ford V-8 um carro inteiramente novo, estou cuidando do seu preparo com todo o rigor e com todo o carinho. Deposito nelle muita confiança."

O Circulo da Gavea
— "Não conheço ainda inteiramente o percurso em que vem se desenvolvendo o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", depois dos melhoramentos por que passou, introduzidos pelo Automovel Club e pela Prefeitura do Districto Federal. Ainda ha pouco, não tive oportunidade de fazer treino algum. Percorri apenas o Circulo da Gavea para conhecer melhor o trajecto. Confesso que me agradou muito o Circulo da Gavea. Gosto de percursos assim e ha até uma coincidência nella ha um trecho que lembra perfeitamente as proximidades de Monte Carlo, pela semelhança do contorno. E' essa a lembrança que me traz a Gavea."
O Circulo da Gavea, este anno, está notavelmente melhorado, principalmente nas suas inúmeras curvas que existiam na pista, de torções generosas, apresentando características mais variadas. E' um circuito de verdadeira seleccáo de motores e carros. Os primeiros, têm muito pouco desenhos, e os segundos precisam, para vencer as difficuldades do percurso, demonstrar uma grande effieciencia. Os motores precisam estar bem afinados e os carros bem revistados.
O Circulo da Gavea é um percurso difficil, não resta duvida, e que demanda inúmeros cuidados. Mas é assim que ao apreço as corridas de automovel, porque comprehendendo não serem unicamente as rectas e as pistas, facéis a attractáo dos corredores."

OS CORREDORES BRASILEIROS E ARGENTINOS
— "Tanto dos corredores nacionais como dos argentinos, constituindo estes os mais perigosos adversarios, seja pela sua constante actualização no sport, seja pelos successos que nelle já tenham obtido, constituem o nucleo de maiores probabilidades e de melhores possibilidades."
— "Mas, afinal, o peor é pensar que, depois do dia 29, todo esse nosso entusiasmo e toda essa nossa interesse pelo Circulo da Gavea já terá passado, cabendo a nós apenas aguardar a proxima oportunidade. E eu digo isso porque a grande habilidade a esse ambiente de camuflagem sportiva antes das provas, e felizmente os automobilistas do Brasil estão bem radicados nesse ambiente."

— "Mas, afinal, o peor é pensar que, depois do dia 29, todo esse nosso entusiasmo e toda essa nossa interesse pelo Circulo da Gavea já terá passado, cabendo a nós apenas aguardar a proxima oportunidade. E eu digo isso porque a grande habilidade a esse ambiente de camuflagem sportiva antes das provas, e felizmente os automobilistas do Brasil estão bem radicados nesse ambiente."

conheci na Italia, onde os seus inúmeros successos em varias provas das mais difficéis, por si só recomendam esse distincto automobilista, que, além do mais, é um corredor de muita "chance". Nino Capelli, de S. Paulo, é outro dos bons volantes, que disputarão a prova; outro corredor de possibilidades, que vive de S. Paulo, é Marcondes, que já tem tambem disputado varias corridas na Italia. Julio de Moraes, com toda a sua experiencia e com toda a sua habilidade, tambem é um serio concorrente.

Quanto aos corredores argentinos, não os conheço pessoalmente e apenas através de publicações sportivas que se dedicam ao automobilismo, e de varias noticias que têm lido nos seus nomes. Penso nos nomes de Stetson, entretanto, Capelli, Cará, Blanco e Carlos Zaldívar, que chegou ainda ha poucos dias e que traz um possante "Mercedes".

RADA DE PROGNOSTICOS
Quanto a previsão dos resultados da corrida, o Marquez Adalberto Antúez não quiz fazer referencias. — "Um automobilismo, quando se trata principalmente de uma grande corrida como a do dia 29, em que tantos factores exercem sua influencia não ou contra, em automobilismo, disto, não se faz prognosticos como, de resto, em qualquer modalidade de sport. Isso porque, notadamente, o factor sortu confunde com uma parcela de tal ordem de 50-50 para o successo de um daquelles corredores. Entretanto, é razoavel que a todos, como a mim, pareça que os volantes mais conhecidos, seja pela sua constante actualização no sport, seja pelos successos que nelle já tenham obtido, constituem o nucleo de maiores probabilidades e de melhores possibilidades."

— "Mas, afinal, o peor é pensar que, depois do dia 29, todo esse nosso entusiasmo e toda essa nossa interesse pelo Circulo da Gavea já terá passado, cabendo a nós apenas aguardar a proxima oportunidade. E eu digo isso porque a grande habilidade a esse ambiente de camuflagem sportiva antes das provas, e felizmente os automobilistas do Brasil estão bem radicados nesse ambiente."

Ha cerca de 15 dias passados, noticiamos detalhadamente uma ocorrência verificada na casa n.º 117 da rua J, na estação do Colégio. Na referida casa residiam Antonio de Oliveira Soares, de 22 annos de idade, operário da Directoria da Obras da Prefeitura e sua mulher Angelina Moreira Soares, brasileira, de 22 annos de idade.



Antonio de Oliveira Soares, o morto

Por incompatibilidades de sexo o casal ha dois annos vivia em completa desarmónia. Antonio ultimamente entregando-se á embriaguez levou a vida de bohemia, sem se preocupar com as obrigações do lar.
Ha um mez mais ou menos, Angelina resolveu abandonar a vida de bohemia, sem se preocupar com as obrigações do lar.
No dia 7 de setembro encontrou-se Antonio em companhia de sua esposa, quando inesperadamente entra ali embriagado e violento seu marido, exigindo-lhe a entrega de um dos filhos do casal.



Angelina Moreira Soares, a esposa assassina

Vendo que suas insistencias não eram tomadas em consideração, Antonio inventou uma outra historia, passando a interpellar Angelina pelo paradeiro de um amante della, que disse conhecer, como um tal Mario.
A pobre mulher respondeu que de nada sabia aquelle respeito e pediu o marido que dali se retirasse, pois embriagado como estava não podia continuar praticando aquellas inconveniencias.
Para Angelina, armou-se então uma historia de amor com um rapaz, Ella apenas pediu a segurança de um moringue e atirou-o na cabeça do agressor, prostrando-o no solo, vencido por forte traumatismo.
Depois de vencer o antagonista, Angelina abandonou a casa indo registrar-se na residencia de uma sua amiga á mesma rua n.º 151.
Antonio foi soccorrido no Posto de Assistência do Meyer e em seguida internado no Hospital de Prompção Soccorro.
Hontem nesse estabelecimento hospitalar Antonio veio a fallecer. A delegacia do 24.º districto com a presença de um delegado e duas decimas, a tarde, os irmãos do morto, que relataram a ocorrência do dia 7 de setembro, ao commissario Oswaldo Guimarães, ali de serviço.
A referida autoridade intimou Angelina a comparecer á delegacia. Ah! chegando a involuntaria bofetada narrou todo o occorrido e suas decimas foram reduzidas a zero, na presença do respectivo delegado, dr. Alcido do Amaral.
Prosegue o inquerito na delegacia de Madureira.

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

ADICIONA LAUREIS A TELA

A tela é, mais uma vez, enriquecida com a presença de Margaret Sullivan, que aparecerá pela primeira vez em "Vale a pena viver". Esta jovem atriz, que é, em toda a expressão da palavra, uma atriz, renova agora o espírito de seu singular idealismo que trouxe a sua



Margaret Sullivan em "Vale a pena viver"

primeira produção... luminosa verdadeira e sedutora. No seu filme "Vale a pena viver", que estreia breve, vale o tempo de qualquer um para ser assistido. Frank Borzage desenvolve o talento que antes foi desperdiçado por John M. Stahl. "Exquisite" são quasi todos os aspectos que esta "charming" mulher retrata, vivendo a sua parte, persuasiva e real. Borzage, com o mesmo espírito que temperou em "O Céu", a música da guerra, nos mostra em "Vale a pena viver" a plene actual.

Sem exagerar nos nossos predilectos, este filme é o melhor que este director fez.

"EXQUISITE", com seu extraordinário brilho e serena beleza, por si atestará que acabamos de dizer.

"SIEGFRIED"

Vamos ver o velho ouvir "Siegfried". A história de uma lenda, a história de um amor, uma história de aventuras — tudo contado com muita expressão e acompanhada por uma música que é sublime, mesmo porque — o nome do filme tem o significado — a música de Wagner, da grande obra que em o mesmo século, Lenda, ela nos vem do século

Procurando um argumento, achou o seu romance!



Janet Gaynor em "Seu primeiro amor"

Filho, é responsável pela união de Janet Gaynor e Charles Farrell em trabalhos cinematográficos. Mas, na nova produção em que são apresentados — "O Seu Primeiro Amor" — duas mudanças interessantes foram feitas. Neste filme, Janet Gaynor aparece pela primeira vez, como uma creatura mais velha, diplomada pela Universidade de Juverno pela união de Janet Gaynor e Charles Farrell em trabalhos cinematográficos. Mas, na nova produção em que são apresentados — "O Seu Primeiro Amor" — duas mudanças interessantes foram feitas. Neste filme, Janet Gaynor aparece pela primeira vez, como uma creatura mais velha, diplomada pela Universidade de Juverno pela união de Janet Gaynor e Charles Farrell em trabalhos cinematográficos.



Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

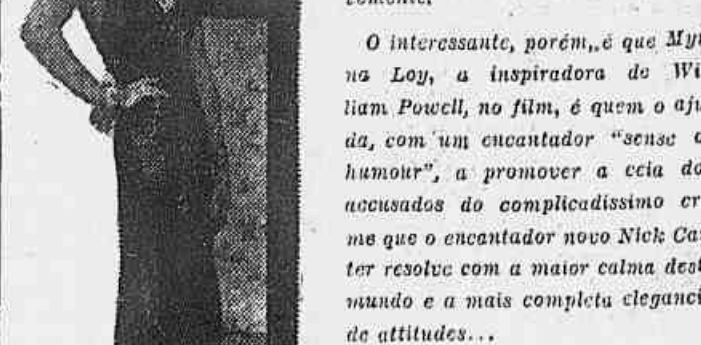
Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

Conchita Montenegro e Paul Roulien em "Grandes de amor"

A inspiradora de William Powell em "A Ceia dos Acusados" é Myrna Loy...

A nova Myrna Loy, personalidade de "glamour", mulher de talento que só agora Hollywood compreendeu, é a "partenária" de William Powell em "A Ceia dos Acusados" (Thin Man), o filme trágico-comico, nitidamente elegante, que a Metro estrurará brevemente.



Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

O interessante, porém, é que Myrna Loy, a inspiradora de William Powell, no fim, é quem o ajuda, com um encantador "sense of humour", a promover a ceia dos acusados ao complicado sistema criminoso que o encantador novo Nick Carter resolve com a maior calma deste mundo e a mais completa elegância de atitudes...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

Myrna Loy, a nova Myrna Loy, está ficando, decididamente, um caso muito sério na galeria de personalidades sedutoras de Hollywood...

EXPOSITOS OS CARTEZAS DE "NANA" ILLUSTRADOS PELOS Nossos ARTISTAS

Vem sendo publicada, cada dia em um grande diário carioca, uma



Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Anna Stein em "Nana"

Radio-Jornal

A RADIO-DIFFUSÃO E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continuando na série de palestras organizadas pela Diretoria de Estatística da Produção, a sua Seção de Publicidade fará amanhã às 19 horas, por intermédio da estação RDR a (ondas de 21 metros), uma palestra do dr. Fernando Silveira, intitulada — "Plantas Parasitas".

PROGRAMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 às 12 horas — Discos. Das 13 às 14 horas — Discos escolhidos. Das 15 às 18 horas — Discos selecionados. Das 18 às 19 horas — Quarto de Hora de S. B. B. Das 19 às 20 horas — Discos especiais. Das 20 às 21 horas — Programa Nacional. Das 21 às 22 horas — Discos escolhidos. Das 22 às 23 horas — Programa "Caso".

RADIO CRUIZEIRO DO SUL

As 19.30 horas — Programa Nacional. As 20 horas — "A Pedra..." — Músicas selecionadas pelos ouvintes dos "Bons Programas". As 21 horas — Programa de Estudo, com Murilo Caddas, Lolita Moura e Hercor Cordeiro, no Rio de Janeiro e vários outros artistas de S. Paulo, na estação-convite PRB 6. E uma irradiação simultânea das estações da Rede Verde Amarela:

PRB 2 — Rio de Janeiro. PRB 3 — São Paulo. PRB 4 — Curitiba. PRB 5 — Campinas. PRB 6 — Sorocaba. PRB 7 — Ribeirão Preto. PRB 8 — Franca.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedência	Vapores	Ch. Saída	Destino
Hamburgo	ENTRE RIOS	12 13	Buenos Aires
Hamburgo	AFONSO PENA	13 14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	14 15	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15 16	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	16 17	Buenos Aires
Hamburgo	ORAN	17 18	Buenos Aires
Hamburgo	HIGH. PRINCESS	18 19	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	19 20	Buenos Aires
Hamburgo	CAXAMBU	20 21	Buenos Aires
Hamburgo	ALMADORA	21 22	Buenos Aires
Hamburgo	ALMADA STAR	22 23	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE	23 24	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedência	Vapores	Ch. Saída	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	14 15	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	21 22	Buenos Aires
Nova York	DEL MUNDO	26 27	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28 29	Buenos Aires

PORTOS NACIONAIS DO NORTE PARA O SUL

Procedência	Vapores	Ch. Saída	Destino
Bahia	RODRIGUES ALVES	12 13	Porto Alegre
Bahia	ITAPAGE	13 14	Porto Alegre
Bahia	ABARANGUA	14 15	Porto Alegre
Bahia	COM. HIPER	15 16	Porto Alegre
Bahia	CAMPOS	16 17	Porto Alegre
Bahia	TRAIATIA	17 18	Porto Alegre
Bahia	ANNA	18 19	Porto Alegre
Bahia	LAGUNA	19 20	Porto Alegre
Bahia	ITAPAGE	20 21	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIOES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedência	Aviões	Ch. Saída	Destino
Bahia	PANAM	12 13	Buenos Aires
Bahia	CONDOR	13 14	Buenos Aires
Bahia	CONDOR	14 15	Buenos Aires
Bahia	CONDOR	15 16	Buenos Aires
Bahia	CONDOR	16 17	Buenos Aires
Bahia	CONDOR	17 18	Buenos Aires
Bahia	CONDOR	18 19	Buenos Aires
Bahia	CONDOR	19 20	Buenos Aires
Bahia	CONDOR	20 21	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIOES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravelas, Bahia, Macaé, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap. Juby, Agadir, Casablanca, Rabat, Marrakech, Tangier, Alcazar, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedência	Vapores	Ch. Saída	Destino
Buenos Aires	JAMAQUE	12 13	Havre
Buenos Aires	CUYABA	13 14	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUZA	14 15	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	15 16	Hamburgo
Buenos Aires	MERCATOR	16 17	Hamburgo
Buenos Aires	CAP. ARCONA	17 18	Londres
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	18 19	Londres
Buenos Aires	SEPTENTIA	19 20	Genova
Buenos Aires	HIGLE INDE	20 21	Havre
Buenos Aires	ALT. ALEXANDRINO	21 22	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedência	Vapores	Ch. Saída	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICA	12 13	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	21 22	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26 27	Nova York
Buenos Aires	ARACATI	28 29	Nova York

PORTOS NACIONAIS DO SUL PARA O NORTE

Procedência	Vapores	Ch. Saída	Destino
Bahia	TIETOVA	12 13	Porto Alegre
Bahia	ARABAUARA	13 14	Porto Alegre
Bahia	ARABAUARA	14 15	Porto Alegre
Bahia	ARABAUARA	15 16	Porto Alegre
Bahia	ARABAUARA	16 17	Porto Alegre
Bahia	ARABAUARA	17 18	Porto Alegre
Bahia	ARABAUARA	18 19	Porto Alegre
Bahia	ARABAUARA	19 20	Porto Alegre
Bahia	ARABAUARA	20 21	Porto Alegre

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armadaz 2 — Vapor inglês "Redway Star" — Importação.

Armadaz 3 — Vapor francês "Belle Lile" — Importação.

Armadaz 4 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 5 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 6 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 7 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 8 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 9 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 10 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 11 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 12 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 13 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 14 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 15 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 16 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 17 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 18 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 19 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 20 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 21 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 22 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 23 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 24 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 25 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 26 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 27 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 28 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 29 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 30 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 31 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 32 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 33 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 34 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 35 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 36 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 37 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 38 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 39 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 40 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 41 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 42 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 43 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 44 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 45 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 46 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 47 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 48 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 49 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 50 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 51 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 52 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 53 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 54 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 55 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 56 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 57 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 58 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 59 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 60 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 61 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 62 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 63 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 64 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 65 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 66 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 67 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 68 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 69 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 70 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 71 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 72 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 73 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 74 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 75 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 76 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 77 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 78 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 79 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 80 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 81 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 82 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 83 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 84 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 85 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 86 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 87 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 88 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 89 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 90 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 91 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 92 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 93 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 94 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 95 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 96 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 97 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 98 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 99 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Armadaz 100 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.

Acção Catholica

A INSTALACAO DO PRIMEIRO CONGRESSO CATHOLICO DE EDUCACAO

Com o objectivo de estudar os grandes problemas da educação, de acordo com a doutrina pedagógica, reuniu-se nesta capital, de 29 a 31 de setembro vindouro, o Primeiro Congresso Catholico de Educação.

As adesões individuais e de collegios e casas de educação de todo o Brasil sobem já a algumas centenas, devendo o programma completo ser noticiado por estes dias.

As theses, sobre as diversas questões que decorrem do thema geral: "O catholismo como base pedagógica, como fundamento pedagógico, como base social e como solução dos problemas educativos contemporâneos, já estão chegando de varios Estados, de onde virão muitos representantes já nomeados.

Muitos dos nomes já nomeados, já chegaram a esta capital, e a excepcional brillancia da iniciativa e do resultado que se espera, como orientador de uma nova pedagogia, que permita a educação nacional, Minas, Ceará e Espírito Santo já deram, pelos seus governos, applausos ao certamen.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a delegação de Pernambuco, chefiada por seu presidente, Henrique e não se arreador o relógio por o involuntário "pungueou" em liberdade.

Na tarde de hontem, a deleg

ANNO XVI

A greve dos tecelões, nos Estados Unidos

Desordens na cidade de Saylesville — Mais de 150 guardas feridos

NOVA YORK, 12 (H.) — A cidade de Saylesville, em Rhode Island, foi hoje teatro de novas graves desordens. A tropa foi impotente para conter 5.000 grevistas, apenas de empregar gases lacrimogêneos e de ter feito descargas duas vezes, ferindo vários grevistas, que foram hospitalizados.

Desses feridos, dois se acham em agonia, assim como um grevista que foi ferido no peito.

Mais de 150 guardas-nacionais foram feridos por pedradas, sendo que um, contra quem foi atirado um vaso de flores, se achava em estado grave.

Em Charlotte, na Carolina do Sul, foram mobilizadas três novas unidades da guarda nacional, ficando o efetivo da tropa elevado a 1.700 homens.

Recém-chegados a Saylesville, os guardas-nacionais encontraram novas desordens, principalmente em Gastonia, onde cada cinco minutos ocorriam novas manifestações.

UMA DEFEIÇÃO ENTRE OS PATRÕES

WASHINGTON, 12 (Havas) — O sr. Francis Gorman, presidente do comitê da greve, anunciou que houve a primeira defecção nas fileiras dos patrões; uma tecelagem de New Bedford, no Massachusetts, fez um acordo particular com o sindicato operário e atendeu a todas as reivindicações dos trabalhadores, inclusive a semana de cinco dias e de trinta horas e o aumento dos salários.

O sr. Gorman declarou que a greve duraria um mês se isso fosse necessário para obter a completa vitória dos operários.

Minas Geraes

Não é verdade que esteja para desabar o viaduto da Floresta — Vae reunir-se a comissão elaboradora do ante-projecto da Constituição mineira

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — Correndo a notícia de que o viaduto que liga o centro da cidade ao bairro da Floresta estava prestes a desabar, procuramos ouvir o sr. Soares de Mattos, prefeito da capital, que nos disse o seguinte:

— O viaduto não está para desabar. Trata-se apenas de ligeiros desgastes das superfícies em concreto nas juntas de dilatação, por não ter sido interposto um isolante.

Quanto às providências para a reparação do inconveniente — afirmamos — há muito que mandamos atropelou e foi apedrejado por populares

O "LYNCIA" FEZ MAIS UMA VITÍMA

Hontem à tarde, pela estrada Maciel, o lincia atropelou e matou o motorista, o sr. Sívio Bernardes, e feriu o passageiro, o sr. Sívio Bernardes, que está em estado grave.

Perdendo a direção do veículo, este foi colido no operário José Felipe Xavier, de 28 anos de idade.

FUNDADO O CENTRO CLOVIS BEVILÁQUA

Os alunos da 1ª série do curso de bacharelado da Faculdade de Direito da U. N. V., fundaram o Centro Clovis Beviláqua, que visa o desenvolvimento literário e jurídico dos seus associados.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS DE AGENTES DA CENTRAL

Funcionários propostos ao chefe do Tráfego

Foram propostos ao chefe do Tráfego os nomes dos seguintes ferroviários: 1º classe, por antiguidade, o sr. Mario Ventura Marinho; por merecimento, o sr. Francisco da Silva e Juvenal da Cunha Ribeiro; 2ª classe, por antiguidade, o sr. Romeu Ferreira Leite; por merecimento, o sr. Dario João Barros Junior; 3ª classe, por antiguidade, o sr. Dario João Barros Junior; por merecimento, o sr. Dario João Barros Junior.

GOVERNADOR DE MINAS GERAES

Godofredo Vianna, a vítima

residência à rua Lima Drummond n. 20, produzindo ligeiras escoriações generalizadas.

Após o desastre, o motorista procurou fugir, mas foi colido pelo veículo, que ali estava, que atropelou e matou o motorista, o sr. Sívio Bernardes, e feriu o passageiro, o sr. Sívio Bernardes, que está em estado grave.

O investigador Pimentel, de serviço na delegacia n. 24 do distrito, prendeu o chauffeur, conduzindo-o à presença do comissário Alvaro Nogueira, que o fez aturar.

Em consequência da agressão popular, saiu bastante contundido, por uma pedrada, o funcionário principal Godofredo Vianna, residente à rua D. João de Mello.

Socorrida no Posto de Assistência do Meyer, a vítima, depois de examinada, retirou-se para a sua residência.

PRINCÍPIO DE INCENDIO

Os hóspedes do Hotel Parisense, sito à rua das Laranjeiras n. 21, acordaram hontem sobresaltados com um princípio de incendio, que ocorreu num dos apartamentos do mesmo. A empreitada do sr. Sívio Bernardes, funcionário do Lloyd e ocupante de um dos quartos, quando estava dormindo, foi acordado pelo fogo que se alastrava, e, ao tentar apagar, acabou por provocar um ligeiro incendio, tendo o fogo atingido alguns móveis. Aos gritos da servida, cujo nome é Raimunda, chegou um bombeiro do apartamento, que, a balde d'agua, extinguiu as chamas. Por isso, quando ali chegou um socorro dos Bombeiros da estação do Catete, nada mais teve a fazer.

Os prejuízos atingiram a 1.000\$, e os móveis do hotel estão seguros por 10.000\$.

O comissário Zilido Jorge, do 4º distrito, compareceu ao local e imputou a culpa a prestar declarações.

CONFERRIAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o ministro Arthur Costa, conferenciaram hontem, os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; deputados Simão Lopes, Roberto Simoesen e Trigo Napoleão, Gastão Pinto e Antonio Pinedo.

CONFERRIAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o ministro Arthur Costa, conferenciaram hontem, os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; deputados Simão Lopes, Roberto Simoesen e Trigo Napoleão, Gastão Pinto e Antonio Pinedo.

CONFERRIAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o ministro Arthur Costa, conferenciaram hontem, os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; deputados Simão Lopes, Roberto Simoesen e Trigo Napoleão, Gastão Pinto e Antonio Pinedo.

CONFERRIAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o ministro Arthur Costa, conferenciaram hontem, os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; deputados Simão Lopes, Roberto Simoesen e Trigo Napoleão, Gastão Pinto e Antonio Pinedo.

CONFERRIAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o ministro Arthur Costa, conferenciaram hontem, os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; deputados Simão Lopes, Roberto Simoesen e Trigo Napoleão, Gastão Pinto e Antonio Pinedo.

CONFERRIAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o ministro Arthur Costa, conferenciaram hontem, os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; deputados Simão Lopes, Roberto Simoesen e Trigo Napoleão, Gastão Pinto e Antonio Pinedo.

CONFERRIAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o ministro Arthur Costa, conferenciaram hontem, os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; deputados Simão Lopes, Roberto Simoesen e Trigo Napoleão, Gastão Pinto e Antonio Pinedo.

As correntes representativas da Frente Unica e do Partido Autonomista iniciam a organização das suas chapas

(Conclusão da 4ª pag.)

res e dos pequenos centros urbanos para esclarecer sobre os pontos mais importantes do programa político do P. R. M., nesta fase de actividade oposicionista em que se encontra.

RESOLUÇÕES TOMADAS PELA SEGUNDA CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO AUTONAMISTA

A 11.ª Convenção Nacional Federalista, convocada na Bahia, por iniciativa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, e da opinião feminina nacional organizada, com a presença de delegados de todas as associações femininas e de entidades confederadas, lançou um novo programa de reivindicações legislativas, administrativas e sociais, destinadas a defesa da mulher.

CONVENÇÃO DELIBEROU:

a) Lançar candidaturas femininas a representação federal;

b) Apoiar e indicar, futuramente, nomes femininos, que sejam merecedoras do apoio da opinião feminina organizada, para exercer cargos administrativos e judiciais;

c) Recomendar outros candidatas a cargos legislativos e partidários que tenham dado apoio eficaz às reivindicações da mulher brasileira e que se comprometam a defender seus interesses, mediante consulta e acordo prévio; e

d) Apoiar os nomes femininos indicados pela Convenção.

Os nomes das personalidades femininas convidadas a deixarem apresentar sua candidatura pela Convenção foram os seguintes:

Bertha Lutz, pelo Distrito Federal; Maria Euzébia Celso, por Minas; Maria Tereza de Andrade, por Sergipe; Edith Mendes da Gama e Abreu, pela Bahia; Lily Lages, por Alagoas; Cealantina Reis, por Sergipe; Adília Moraes, pelo Ceará; Alinea Linaverde de Barros, pelo Amazonas; Sylvia Melles da Silva Santos, pelo Espírito Santo; Maria Tereza de Andrade, pelo Rio de Janeiro; e Maria Tereza de Andrade, pelo Rio de Janeiro.

Outras candidaturas nos Estados são apresentadas, mediante endorsement dos partidos com a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e suas filiais estaduais.

A VOLTAR DO JORNALISMO DE LINDOLFO COLLOR — AS FÉLICAS DA A. B. F.

As Jornalista Lindolfo Collor, seu conselheiro, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu a seguinte carta, por motivo de sua "retirada" na actividade jornalística:

— Esta casa de jornalistas, com o seu espírito de liberdade e de que vae renovar a sua actividade jornalística em nosso país, como redactor politico do "Diário de Notícias", Presto-lhe o meu mais cordial e sincero apoio, porque elle representa o regresso à vida profissional de um jornalista brilhante e que, certamente, vae continuar a sua actividade de inteligência, cultura e difusão da classe. Transmittindo estas felitações da Associação Brasileira de Imprensa, de que v. é sócio, a ella acrecento os meus votos pessoais de victoria e felicidade. Do confrade e admirador — Horbort Mosses, presidente.

REQUERIMENTO INDEFERIDO NA FAZENDA

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto do consumo em Sergipe, Alcido Baptista, Valladão Filho, ora aposentado, pede sua reversão à actividade.

A greve na Hespanha

ENTERRIO DO EX-DIRECTOR GERAL DA SEGURANÇA EM SA. SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 12 (Havas) — O enterro do sr. Dandres Casaux, ex-director geral da Seguranca, assassinado de ante-hontem, effectou-se hoje. Calcula-se que vinte mil pessoas assistiram às exéquias, entre as quaes srs. Azana, Prieto, Gaceras e Quiroga, bem como delegações das juventudes republicanas e socialistas. Um signal de pesar, o commercio e a industria interromperam o trabalho das 11 às 13 horas.

DEMITTIR-SE O CHEFE DOS SERVICOS PUBLICOS DA CALATUNHA

BARCELONA, 12 (Havas) — Em consequencia do incidente de domingo, entre os juizes do tribunal de emergencia e as altas autoridades policiais catalãs, demittiu-se, hoje, o chefe dos serviços da ordem publico, sr. Michel Badia, que, em nota dirigida ao sr. Dandres Casaux, pede a sua demissão, que produziu grande effervescencia no seio do partido da esquerda republicana e catalã, ter importantes consequencias.

O SR. OSWALDO ARANHA HOMENAGEADO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (Havas) — A Sociedade Pan-Americana da Nova York resolveu oferecer um grande banquete em honra do sr. Oswaldo Aranha.

O novo embaixador do Brasil é esperado amanhã nesta cidade, pelo "Tex".

Ainda a tragedia de Cordovil

POR INTERMÉDIO DA A. B. F. I. A PROTAGONISTA DA ESCENA, SANGUE AGRADECE A TODA A IMPRENSA

D. Odete Lopes de Azevedo, cuja personalidade foi arrastada à luz da mais ampla publicidade, em consequencia da tragédia de Cordovil, acaba de enviar à Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta, em que, juntamente com seu marido, sr. Leonel Augusto de Azevedo, agradece a maneira pela qual foi tratada pela imprensa da pátria:

"Muito sensibilizada, assim como minha familia, marido e filhos, pelas palavras de conforto moral que impregnaram o noticiário criterioso de todos os jornais desta cidade, cumpro um grato dever, dirigindo a v. estas linhas, pelas quaes expresse a nossa gratidão, a todos os órgãos da imprensa carioca, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os Estados e de todos os países, que, neste transe amargo, por que passamos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida, e peço a v. ex. transmittir as nossas agradecidas palavras a todos os órgãos da imprensa, de todos os